

Intersessão

Caderno de Resumos
XXI Feira de Ciências
Colégio Giordano Bruno
2016

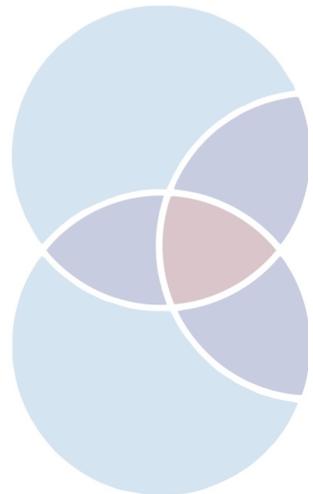
ÍNDICE

Apresentação	6
Ensino Fundamental II	8
Introdução à Pesquisa Científica – IPC	9
A Hereditariedade em Drosófilas	11
Reação das Drosófilas a Diferentes Temperaturas	11
Introdução à Pesquisa Científica e Laboratorial	12
A música e a mente: os estilos influenciam o humor	14
Estudo do solo contaminado de Mariana	14
Comportamento dos ramsters e interação com o ser Humano	14
Mídia e sua influência sobre a opinião	14
Influência dos modos de leitura na compreensão de texto	14
Os refrigerantes falam a verdade sobre as quantidades nos rótulos?	15
Efeito placebo no esporte: real ou não?	15
Diferentes reações influenciadas pela alimentação em esquilos da Mongólia	15
A lama de Mariana é tóxica para bactérias e plantas?	15
Introdução à Escrita e Divulgação Científica – IEDEC	16
Astronomia: Exoplanetas habitáveis: existe outra Terra?	17
Biologia marinha: Vaga-lumes marinhos	17
Biologia marinha: Seres Abissais	17
Biomedicina: Fissura lábio-palatina	17
Astronomia: Buracos Negros	17
Biologia: Reparo de DNA	18
Clube do Conhecimento – CC	19
A ligação entre a urbanização e o saneamento com a proliferação do <i>Aedes aegypti</i>	20
<i>Aedes aegypti</i> : Um grande desafio para uma grande Sociedade	21
O impacto da desigualdade social na disseminação do Zika Vírus em meio a mulheres grávidas	22
Linguagem e persuasão: a propagação dos boatos sobre o zika vírus	23
A intervenção da mídia no caso <i>Aedes aegypti</i>	24

Porque o Aedes aegypti é mais presente nas comunidades e regiões mais pobres?	25
Microcefalia, aborto e desenvolvimento	26
Ensino Médio	27
Projeto de Pesquisa	28
1. A mulher muçulmana no Brasil: tensões entre estereótipo, cultura e religião	29
2. Estudo da religião como um dos fatores influentes na legalização da maconha	30
3. Empatia na infância: a evolução do sentimento de empatia dos 6 aos 10 anos	31
4. O movimento de cientistas relacionados a desenvolvimento bélico e tecnológico, realizado no período da segunda guerra mundial	32
5. Alimentação em praticantes de musculação nas diferentes faixas etárias do sexo masculino	33
6. Canabidiol: uso farmacológico em pacientes com doenças do sistema nervoso	34
7. O uso de jogos eletrônicos na busca de melhor qualidade de vida para idosos	35
8. Harry Potter e Lorde Voldemort opostos ou apenas inimigos	36
9. Estudo das diferenças comportamentais impactantes na reprodução do macaco-prego (Sapajus xanthosternus) mantido em cativeiro	37
10. A autoimagem do atleta com deficiência a partir do esporte: uma ressignificação	39
11. Pedagogia da ocupação: processos de ensino e aprendizagem da matemática e das ciências humanas que motivaram o interesse dos secundaristas de SP	40
12. Automutilação nas pessoas depressivas	41
13. Origens e persistência do racismo no Brasil	42
14. Zika saiu da mídia, e agora?	43
15. A importância de um atendimento especializado às vítimas de violência sexual	44
16. Drogas: Aspectos que Facilitam ou Inibem seu Uso	45
17. A arte em relação às pessoas e seu dia a dia, e como ela existe dentro delas	46
18. Os Distúrbios do Sono em Diferentes Faixas Etárias e	

Sexos	47
19. O grafite como expressão artística: Técnicas e aceitação do público	48
20. A conversão de energia elétrica em energia cinética	49
21. A mitologia grega na saga de Percy Jackson	50
Ensaio	51
A importância do brincar	52
A pele e o Cinema – como o corpo humano é representado na sétima arte	53
Globalização: pandemias e antibióticos	54
A incrível e triste história da Cândia Eréndira e da sua avó desalmada”, de Gabriel Garcia Márquez, como alegoria à realidade do povo colombiano	55
A inserção da cultura do consumo durante a infância	56
A loucura arraigada nos sete pecados capitais	57
A ascensão feminina através da arte	58
Na selva de pedra: do movimento moderno aos impactos sociais e no espaço urbano da arquitetura contemporânea	59
Pensando sobre a educação musical	60
Vivendo nossas histórias no mundo virtual: Uma análise sobre a narrativa de jogos eletrônicos	61
Tecer uma criança. Ensaio sobre a construção da criança a partir de narrativas	62
A adaptação da linguagem literária à linguagem cinematográfica: uma análise na terra média	63
A relação entre política e economia na sociedade contemporânea e suas consequências para a cidadania	64
Os “castells” como símbolo da identidade cultural catalã	65
Sexualidade e preconceito	66
A Era Do Videogame	67
A linha de produção midiática e o poder catártico da arte: um ensaio sobre manipulação e deslumbramento	68
A mentalidade conservadora na Constituição dos Estados Unidos	69
Direitos dos Animais – Parâmetros	70
Hermeto Pascoal e o aprendizado autônomo e	

experimental de música	71
Narrativas orais na infância: formando indivíduos	72
O uso da ayahuasca em rituais indígenas e sua disseminação pelo Brasil	73
Inception. Sobre a persuasão	74
Moralidade em cartoons ao longo das décadas	75
Como tentar entender a Astrologia e a tipologia	76
Bandeiras Internacionais: suas Cores e Significados	77
Arquitetura Escolar e sua influência na formação do aluno como indivíduo-cidadão	78



APRESENTAÇÃO

Há vinte e um anos o Colégio Giordano Bruno mantém em seu programa pedagógico um projeto de introdução à pesquisa científica que se inicia no 6º Ano do Ensino Fundamental e se estende até o 3º ano do Ensino Médio. Em sua concepção, a investigação, a experimentação e o debate interdisciplinares são estimulados nas vertentes teóricas e/ou práticas, visando despertar o interesse pelas ciências e a análise crítica sobre o conhecimento produzido, no que tange aos aspectos sociais, subjetivos, econômicos e políticos.

A cada ano a Feira elege um tema que é discutido entre alunos, professores e demais membros da comunidade escolar, ao longo de todo período letivo. Em 2016 o tema escolhido foi Intersecção, que norteou os estudos de cada um dos alunos segundo o interesse neles despertado. Em grupo ou individualmente, de acordo com o programa do ano cursado pelo aluno, o desejo de cada estudante foi acolhido por um professor do Colégio que orientou todo o percurso da pesquisa. Os trabalhos, portanto, são resultantes dos anseios comuns e de mais uma forma possível de encontro no processo de ensino-aprendizagem.

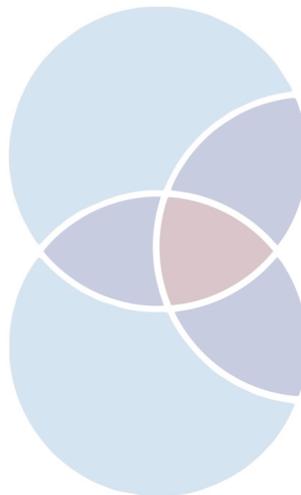
O percurso das pesquisas exigiu de cada um a sustentação do desejo e o diálogo com o outro, resultando em trabalhos autorais que revelam a apropriação das diversidades discursivas, engendrada na intertextualidade. Mais do que a apresentação de meros trabalhos, os alunos do Giordano Bruno mostram com eles um modo de estar e de ler o mundo de forma ativa! Nossos alunos experimentaram o exercício de aproximação, uso, reflexão, resignificação e cotejamento entre os vários modos como a linguagem se estrutura e se articula em cada um dos gêneros discursivos estabelecidos histórica e culturalmente. Essa destreza permite a criação de olhar crítico, construtivo e colaborativo, que dão subsídio ao saber e às ações; transforma-se na condição de se ter voz ativa e de se buscar o equilíbrio entre o próprio desejo e as demandas que se originam na sociedade.

No momento em que assistimos à extinção do Conselho Nacional de Educação (CNE) e a reformulação do Ensino Médio por meio de Medida Provisória – sem a participação da sociedade civil –, vemos ameaçada também a possibilidade de ampla formação dos nossos jovens, com a subtração de matérias tão caras à humanização pelo conhecimento amplo e democrático. Consideramos que educar é formar um sujeito complexo, autônomo, crítico e autor, de seu conhecimento e de sua própria história.

Nossa Feira assim se constitui como resistência de uma comunidade que preza e luta pela formação integral e todos os trabalhos apresentados exigiram dos alunos empenho, disciplina, maturidade, diálogo e criticidade sobre suas ações e interesses, fomentando discussões necessárias e atuais à sociedade e, principalmente, à juventude como um todo. É uma Feira de infinita contribuição à sociedade brasileira atual.

É com a consciência do que representa hoje a trajetória de pesquisa e produção da XXI Feira de Ciências do Colégio Giordano Bruno que apresentamos para toda a comunidade as produções finais das pesquisas realizadas no ano de 2016.

Coordenação Pedagógica





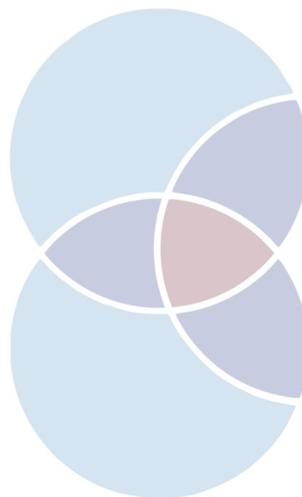
ENSINO FUNDAMENTAL II

6º ano: Introdução à Pesquisa Científica – IPC

7º ano: Introdução à Pesquisa Científica e Laboratorial – IPCL

8º ano: Introdução à Escrita e Divulgação Científica – IEDEC

9º ano: Clube do Conhecimento – CC



INTRODUÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA - IPC

Orientadora: Profa. Thais Barbosa
6º ano – Fundamental II

O IPC (Introdução à Pesquisa Científica) é um projeto didático do Colégio desenvolvido com a turma do 6º ano do Ensino Fundamental II.

Nesta matéria, em um primeiro momento, os alunos são apresentados ao método científico (observação, levantamento de perguntas, elaboração de hipóteses, previsão e experimentação) e praticam essa nova forma de lógica com algumas observações de curta duração, em que as hipóteses para sua explicação podem ser testadas imediatamente.

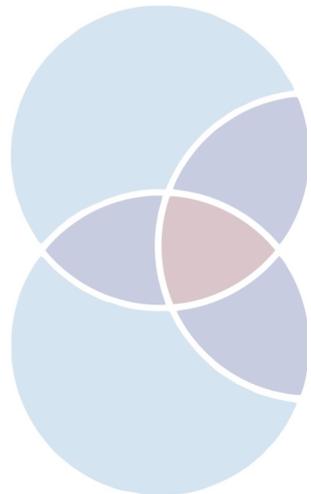
Posteriormente são apresentados a um animal-modelo (moscas da espécie *Drosophila melanogaster*). De início, eles aproximam-se da metodologia laboratorial para a manipulação dessas moscas, aprendendo a importância do rigor metodológico e, ao mesmo tempo, a importância do registro da metodologia, tanto para o progresso da ciência quanto para referência deles mesmos como pesquisadores.

No próximo momento, esses alunos são apresentados a linhagens desses animais que possuem mutações (variações) genéticas, e são estimulados a seguirem o percurso aprendido anteriormente de, através da observação, gerarem questionamentos e, desses questionamentos, elaborarem hipóteses. Neste momento, escolhemos um subconjunto dessas questões para que os alunos como turma desenvolvam alguma ideia de experimentação. Divididos em grupos, eles realizam essa experimentação, somando seus dados para analisá-los em conjunto.

A partir dos dados obtidos nesse experimento, assim como em experimentos paralelos, os alunos aprendem a utilizar ferramentas de informática (Microsoft Office) para organizar e analisar seus dados, construindo tabelas e gráficos.

O resultado da pesquisa com as drosófilas é apresentado na forma de pôsteres coletivos na Feira de Ciências do Colégio Giordano Bruno. Esses pôsteres são elaborados pelos alunos, cada grupo sendo responsável por uma das suas seções.

Posteriormente, o trabalho com os alunos continua, com foco no desenvolvimento das habilidades de organizar e apresentar os dados utilizando ferramentas computacionais.



IPC

6° ano

Orientadora: Profa. Thais Barbosa

Projeto: A Hereditariedade em Drosófilas

IPC

6° ano

Orientadora: Profa. Thais Barbosa

Projeto: Reação das Drosófilas a Diferentes Temperaturas

Alunos:

Ana Clara de Carvalho Leal

Beatriz de Lucca Paschoal

Eduardo Lysenko Soares

Enzo Brasil Ferraretto

Gabriela de Araujo Yañez

Rochel

João Pedro Cruz Dugnani

José Freitas Pinto

Leonardo Tenorio Jacob dos Santos

Luanna da Costa Nadler

Lucas Caly Bortolotto

Lucas Flauzino de Miranda

Luigi Tammaro

Luís Fernando Nangino

Ferreira

Manuela Palhares de Miranda

Maysa Copi Boghazdelikian

Murilo Agrela Vieira

Nina Resstel Nardelli Bardes

Ravi Damaceno Reis

Rodrigo Sanjuliano de Souza

Safira Vênus Cortez Moriama de Lelli

Thainá Teixeira Silva

Tiago Caly Bortolotto



Introdução à Pesquisa Científica e Laboratorial

Orientadora: Profa. Thais Barbosa

7º ano – Fundamental II

A disciplina Introdução à Pesquisa Científica e Laboratorial procura despertar a curiosidade dos alunos, fazê-los buscar respostas e incentivar o raciocínio crítico. Através da realização de experimentos interessantes e atrativos, os alunos são instigados a elaborar hipóteses e tentar encontrar respostas que os satisfaçam. Desta maneira, serão aos poucos apresentados à complexidade do método científico e sua aplicação em diversas áreas do conhecimento.

O percurso da disciplina durante o ano dividiu-se em três etapas:

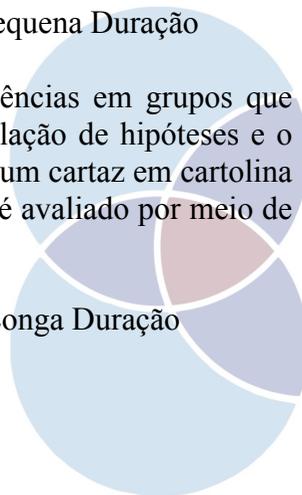
1a Etapa: Experimentação Prática Semanal

Os alunos realizam uma experiência e anotam os resultados, formulando hipóteses sobre o observado. Em casa, o aluno faz uma breve pesquisa para tentar fundamentar sua hipótese, verificando se a mesma foi refutada (rejeitada) ou corroborada (aceita). Na aula seguinte, há uma discussão sobre o que foi pesquisado, onde os alunos procuram encontrar a melhor explicação para o experimento.

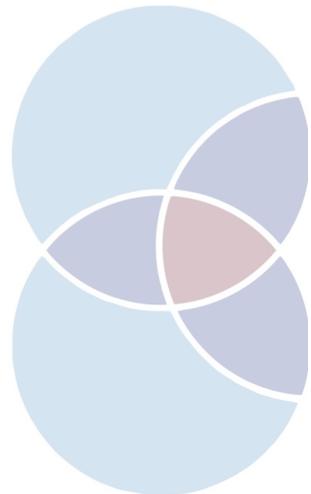
2a Etapa: Experimentação Prática de Pequena Duração

Nesta etapa há a realização de experiências em grupos que duram, em média, duas semanas. Há a formulação de hipóteses e o registro dos resultados. O grupo então prepara um cartaz em cartolina para expor seus dados levantados e o trabalho é avaliado por meio de apresentação oral.

3a. Etapa: Experimentação Prática de Longa Duração



Os alunos são divididos em duplas ou trios e há a realização de outras experiências (estas com duração média de um mês). As hipóteses são novamente formuladas e o registro dos dados é constante, sendo muito importante para posterior análise. Após o término do experimento, os alunos aprendem a fazer pôsteres científicos no programa MS PowerPoint, os quais devem conter todas as informações sobre a pesquisa realizada. O trabalho é então avaliado por meio de uma apresentação oral para avaliadores, como ocorre comumente em congressos científicos brasileiros e internacionais.



IPCL

Autores: João Gabriel P. Brito, Leonardo F. Moreno e Luiz Henrique de P. Isola – 7º ano

Orientadora: Profa. Thais Barbosa

Projeto: A música e a mente: os estilos influenciam o humor?

IPCL

Autores: Daniel Albolea Neto, Laura Emy U. Yoshimoto e Rodrigo T. J. dos Santos – 7º ano

Orientadora: Profa. Thais Barbosa

Projeto: Estudo do solo contaminado de Mariana

IPCL

Autores: Benjamin C. Luz Souza, Gustavo, Murilo P. P. de Melo e Vinícius Lucas Ciardi – 7º ano

Orientadora: Profa. Thais Barbosa

Projeto: Comportamento dos ramsters e interação com o ser humano

IPCL

Autores: Daniel Oliveira, Júlia S. Calicchio e Luana Mancini

Orientadora: Profa. Thais Barbosa

Projeto: Mídia e sua influência sobre a opinião

IPCL

Autores: Laura Alves Goguzejj, Manuela T. G. A. Rocha e Natália Yumi Mello e – 7º ano

Orientadora: Profa. Thais Barbosa

Projeto: Influência dos modos de leitura na compreensão de texto

IPCL

Autores: Daniel, Julia Souza Calicchio e Luana Maia Mancini – 7º ano

Orientadora: Profa. Thais Barbosa

Projeto: Os refrigerantes falam a verdade sobre as quantidades nos rótulos?

IPCL

Autores: Cauê Damacena Nunes, Ian E. C. L. dos Santos e Nikolas Melo Machado e – 7º ano

Orientadora: Profa. Thais Barbosa

Projeto: Efeito placebo no esporte: real ou não?

IPCL

Autores: Iara Rocha de Almeida, Beatriz Ghion Prado e Nina Maria dos S.Greiner – 7º ano

Orientadora: Profa. Thais Barbosa

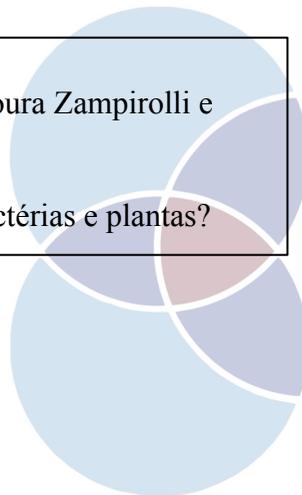
Projeto: Diferentes reações influenciadas pela alimentação em esquilos da Mongólia

IPCL

Autores: Pedro Mendonça Rocha, Rafael Moura Zampirolli e Thiago Correa Pacheco – 7º ano

Orientadora: Profa. Thais Barbosa

Projeto: A lama de Mariana é tóxica para bactérias e plantas?



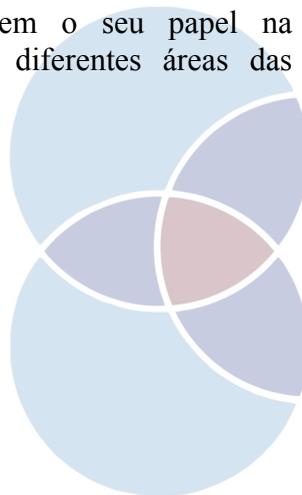
Introdução à Escrita e Divulgação Científica – IEDEC
Orientador: Profo. André Freddi
8º ano – Ensino Fundamental II

Esse projeto teve por objetivo colocar os alunos em contato com trabalhos científicos e suas formas de divulgação. Nos momentos iniciais, os alunos tiveram contato com materiais científicos destinados ao público em geral, como jornais e revistas.

Em seguida, foram discutidos os processos da pesquisa científica, identificando os seus passos, assim como verificando as suas limitações quanto ao impacto dos trabalhos. Com esse aspecto abordado, foi possível verificar a importância da divulgação científica e sua comunicação com a comunidade.

O próximo passo foi entender como encontrar pesquisadores de interesse dos alunos e suas pesquisas. Aqui foram visitados sites de universidades e centros de pesquisa de referência sobre os temas de interesse. Nesta fase, foi feita a seleção de alguns nomes para a realização de entrevistas, em seis áreas científicas. Este momento trouxe diversas questões aos alunos, visto que estavam tendo contato com um especialista de uma determinada área, conhecendo um pouco sobre o seu trabalho.

Um ponto de grande interesse do IEDEC foi estudar a repercussão dos trabalhos desses pesquisadores. Os alunos perceberam que a divulgação científica tem o seu papel na distribuição do conhecimento obtido pelas diferentes áreas das ciências.



IEDEC

Autores: Linneo Christe Adorno Scanavaca, Luís Felipe Pereira Teixeira, Tarsila Barros Namaguchi, Vitor Yuzo Shimoyama Matsumura

Orientador: Prof^o. André Freddi

Projeto: Astronomia: Exoplanetas habitáveis: existe outra Terra?

IEDEC

Autores: Beatriz de Lúcio Francisco, Enzo Bordini Donnangelo, Luiza Carneiro Rolim e Sophia Nobre Moreira

Orientador: Prof^o. André Freddi

Projeto: Biologia marinha: Vaga-lumes marinhos

IEDEC

Autores: Ana Lúcia Shibuya, Bianca Schiachero Andrade, Felipe Marques Gianelli

Orientador: Prof^o. André Freddi

Projeto: Biologia marinha: Seres Abissais

IEDEC

Autores: Giovana Borges Bonfim, Laís Schcolnic Ghirotti, Sophia Ribeiro Santos

Orientador: Prof^o. André Freddi

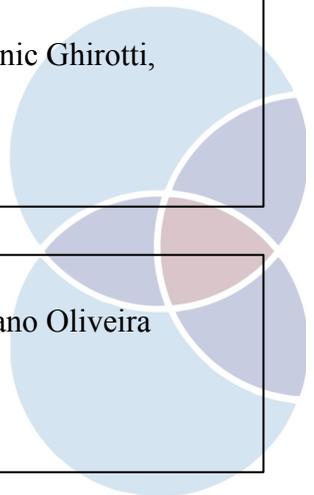
Projeto: Biomedicina: Fissura lábio-palatina

IEDEC

Autores: Gustavo Lopes Dombrady, Julia Lozano Oliveira Mattos, Lucca Tosta Wessler de Azevedo

Orientador: Prof^o. André Freddi

Projeto: Astronomia: Buracos Negros

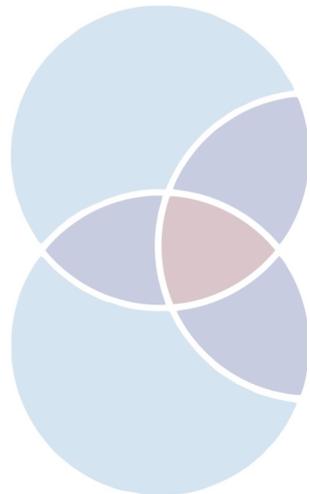


IEDEC

Autores: Bruno Lopes de Pieri, Felipe Passarelli Tammaro,
Giovanna Bussolini Oliveira, Luana Graziano Ma

Orientador: Prof^o. André Freddi

Projeto: Biologia: Reparo de DNA

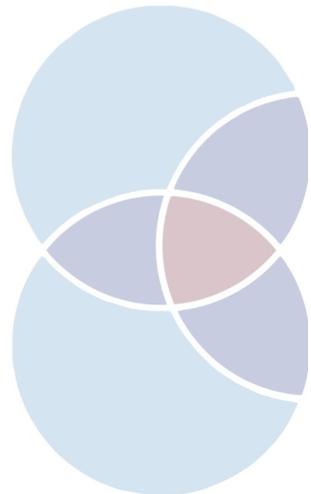


Clube do Conhecimento – CC
Orientadores: Profs. Lara Manesco, André Freddi e Rafael
Zanvettor
9º ano – Ensino Fundamental II

O Clube do Conhecimento é um projeto que tem por objetivo específico produzir trabalhos de pesquisa interdisciplinares sobre um tema comum. O tema comum explorado pelos alunos foi *Aedes aegypti*.

Inicialmente os alunos escolheram uma de três áreas de saber – naturais, exatas e linguagem – dividindo-se em três grandes grupos, em que exploraram através da leitura e da escrita o tema comum a partir de um referencial específico de conhecimento. Em seguida estes grupos de áreas se desfizeram para dar origem a trios de alunos (um de cada área de saber), que se reuniram entorno de um objeto de pesquisa específico, criado e recortado por eles.

Reunidos sob interesses comuns, os alunos de cada um dos pequenos trios exploraram de forma interdisciplinar o seu objeto de pesquisa, através de pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamento de dados e discussões.



CC**Autores:** André Caly, Gustavo Quirino e João Vitor Hernandez**Orientadores:** Profs. André, Lara e Rafael**Projeto:** A ligação entre a urbanização e o saneamento com a proliferação do *Aedes aegypti*

No trabalho temos como principal objetivo procurar o porquê da epidemia do *Aedes aegypti* estar diretamente associada a centros urbanos que se encontram num constante processo de urbanização descontrolada no Brasil e no mundo afora. Nele utilizamos artigos lidos na internet, em livros e revistas e análise de dados de órgãos do governo. Nele nós buscamos entender melhor a ligação entre a urbanização, o saneamento básico e o mosquito *Aedes aegypti* e suas doenças. Em torno da nossa análise de gráficos, figuras e informações pudemos entender que por causa da urbanização desenfreada e descontrolada ocorrida de 1940 para atualmente, houve uma certa decadência e ausência do acesso à serviços da rede de saneamento básico nesses grandes centros urbanos em geral e conseqüentemente alavancou a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* nos mesmos e conseqüentemente o aumento de casos de doenças que são transmitidas pelo *Aedes*.

Em geral o observado foi que o resultado verificado anteriormente se comprovou por meio dos dados analisados confirmando as nossas hipóteses iniciais. Como conclusão podemos dizer que há uma certa deficiência do sistema de saneamento básico aqui no nosso país, como resultado da urbanização acelerada, e uma alta proliferação do *Aedes* como resultado do saneamento básico e falta de descaso do estado na questão do planejamento da infraestrutura de saneamento básico de grandes cidades e também do descaso do estado em relação aos problemas de desigualdade social que se encontram em grande escala no mesmo.

CC

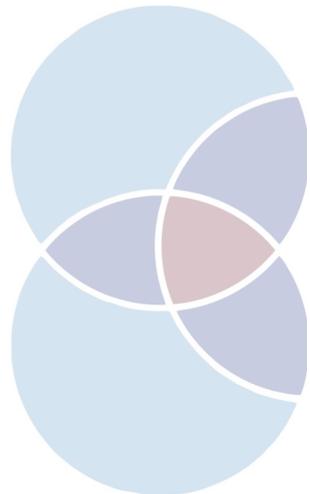
Autores: André França Silva, Camila Martins Palhares e Ana Amorim Guimarães

Orientadores: Profs. André, Lara e Rafael

Projeto: *Aedes aegypti*: Um grande desafio para uma grande sociedade

O trabalho consiste em contar sobre o mosquito: sua origem, doenças/sintomas, por onde se espalhou, sua adaptação, características... Basicamente falar sobre ele.

Palavras chaves: sócio histórico, doenças, *Aedes aegypti*



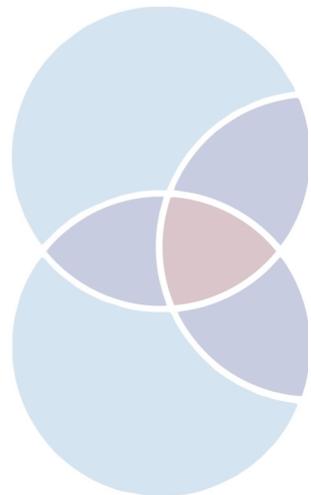
CC

Autores: Lia Do Amaral Silva, Máira Do Amaral Silva e Yasmin Da Costa Chiavone

Orientadores: Profs. André, Lara e Rafael

Projeto: O impacto da desigualdade social na disseminação do Zika Vírus em meio a mulheres grávidas

Nosso trabalho consiste em mostrar o impacto da desigualdade social na disseminação do Zika vírus nas mulheres grávidas e as consequências em seus bebês. Nós quisemos mostrar a diferença da qualidade de atendimentos e tratamentos em clínicas públicas e particulares. Para isso nós pesquisamos e lemos sobre o assunto em artigos e sites de clínicas especializadas em neurologia.



CC

Autores: Ioannis Casarini e Carolina Colalto Machado

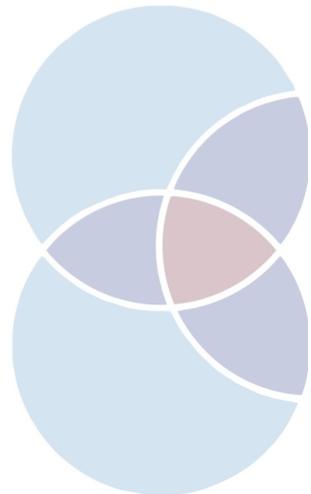
Orientadores: Profs. André, Lara e Rafael

Projeto: Linguagem e persuasão: a propagação dos boatos sobre o zika vírus

Nosso trabalho centrou-se no estudo da Estrutura linguística dos boatos sobre o Zika, que acontecem graças a vários fatores. Para estudarmos os boatos, que se caso apresentarem uma boa estrutura que faz com que as pessoas acreditem neles, sucessivamente terão alguns impactos, e abordaremos tais etapas.

Entre as etapas iniciais do boato, o estudamos como um gênero, suas características principais, como é a sua verossimilhança (o sentido que o próprio boato tem), sua origem, veiculação, interferência da mídia na difusão deles, quais são os fatores que propiciam que o Zika seja alvo de boatos, e, enfim, as consequências desse mal uso da linguagem, além disso, faremos análise de gráficos coletados por nós, para concluirmos se a sociedade realmente acredita no que eles afirmam.

Palavras chaves: Zika, Estrutura, Boatos



CC

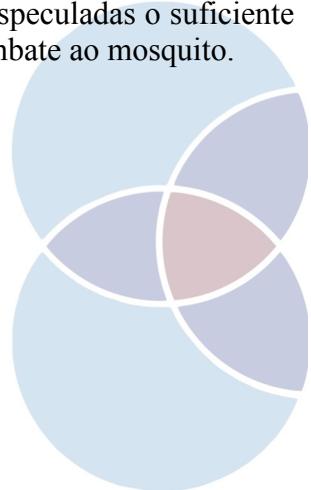
Autores: Carolina Alves Venâncio, Leonardo Pires Nolasco e José Gabriel Bussaf Malta

Orientadores: Profs. André, Lara e Rafael

Projeto: A intervenção da mídia no caso *Aedes aegypti*

O tema do nosso trabalho é um pouco diferente dos outros trabalhos. Ele se trata do papel da mídia e como ela atua sobre as doenças causadas pelo mosquito *Aedes Aegypti*. A mídia está por todo lugar ao nosso redor, a maioria das notícias que chegam até nós são através dela, acontece que essas notícias nunca são realmente neutras, elas são cheias de opiniões. A mídia é imparcial por um motivo, ela visa promover sua ideologia através de sua linguagem e seu discurso, alienando e manipulando massas. Ela pode interferir também, mencionando ou não mencionando um determinado assunto.

A mídia faz isso com todas notícias que recebemos, inclusive o tema do *Aedes Aegypti*, obviamente. No nosso trabalho nós analisamos algumas manchetes e sua linguagem para conseguirmos observar a interferência causada pela mídia e os diversos modos que ela pode divulgar uma notícia para promover sua ideologia e opinião dependendo do jornal e do sujeito que a escreve. Também fizemos algumas pesquisas e questionários para saber se o assunto do *Aedes* e das doenças causadas por ele estavam sendo especuladas o suficiente para conscientizar a população e ajudar no combate ao mosquito.



CC

Autores: João Vitor Cavalheiro Rodrigues, Lucas Comércio Coimbra e Thomas Marques Brigato

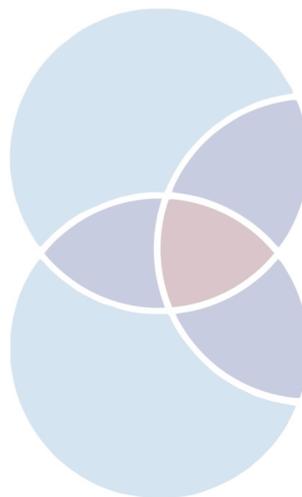
Orientadores: Profs. André, Lara e Rafael

Projeto: Porque o *Aedes aegypti* é mais presente nas comunidades e regiões mais pobres?

Neste trabalho relacionamos o *Aedes aegypti* com o saneamento básico, analisando porque a região nordestina tem um foco do mosquito maior do que a região sul e sudeste.

Por meio de pesquisas e questionários, possibilitou a criação de gráficos e assuntos muito importantes para conseguirmos completar nosso trabalho.

O trabalho teve como base o saneamento básico para compreendermos que através de pouca coleta de lixo ou tratamento de esgoto possibilita a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*.



CC

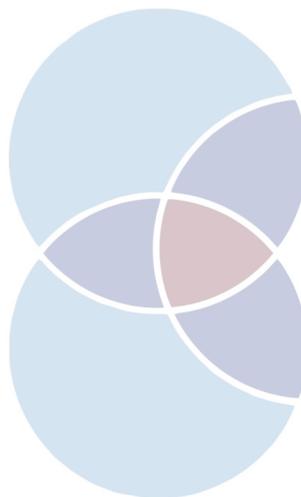
Autoras: Catarina Gonçalves Orrú, Heloísa Palhares De Miranda e Mônica Martins Palhares

Orientadores: Profs. André, Lara e Rafael

Projeto: Microcefalia, aborto e desenvolvimento

Em nosso trabalho procuramos nos informar mais diretamente sobre o Zika vírus, uma das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. Nos concentramos na ligação do vírus com a microcefalia, que vem acarretando ultimamente muitos casos no Brasil. Discutimos sobre a questão do aborto, em decorrência da microcefalia, ser um direito reservado a cada mulher, e que cabe a elas esta decisão.

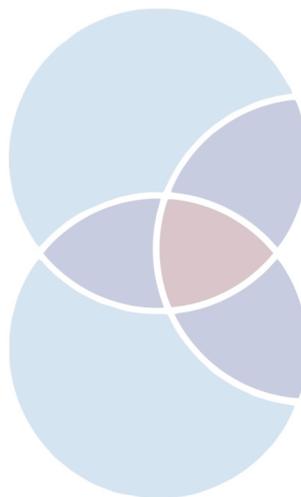
Também nos aprofundamos nas assistências dadas pelo governo aos bebês microcêfalos e no quanto a desigualdade social interfere claramente em auxílios às crianças com microcefalia e na capacidade de um aborto menos perigoso.



ENSINO MÉDIO

1º e 2º ano: Projeto de Pesquisa

3º ano: Projeto Ensaizando

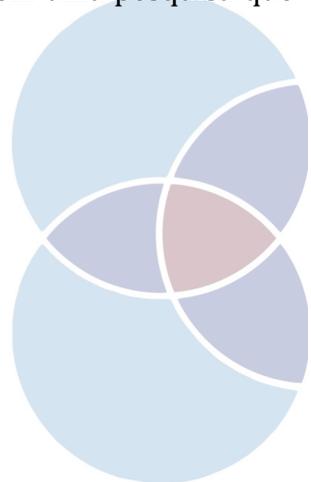


Projeto de Pesquisa

**Orientadores: Daniel, Daniela, Denilse, Fabíola, Lara, Laura,
Leandro, Leonardo, Mariana, Patrício, Rafael, Roberto e
Thaís
1º e 2º EM**

Existem diversas formas de travarmos relação com o conhecimento, com a criatividade e com a pesquisa. A escolha por determinada estratégia é singular e diz como queremos que nossas reflexões sejam vistas, reconhecidas e/ou perpetuadas por nossos semelhantes, presentes e futuros. A proposta direcionada ao 1º e 2º ano do EM visa estabelecer parâmetros básicos e essenciais para uma compreensão inicial da lógica científica e se relaciona mais com paradigmas universais das ciências naturais, em confronto com as demandas e necessidades próprias das pesquisas em ciências humanas.

Ao final de cada ano letivo, o grupo de professores se reúne para apresentar 3 propostas de Tema para a Feira de Ciências do ano seguinte. Essas propostas são defendidas em tribuna livre com a presença de alunos do 9º ano do Fundamental e Médio, que elegem por votação direta o Tema da Feira do próximo ano. No ano seguinte, em grupos de dois ou três componentes, os alunos, sob orientação de um professor, desenvolvem uma pesquisa que será defendida na Feira de Ciências.



Grupo 1

Autoras: Beatriz Marques Niero, Flávia Marques Brigato e Yasmin Rodrigues Fernandes De Souza – 1º EM

Orientadora: Lara Manesco

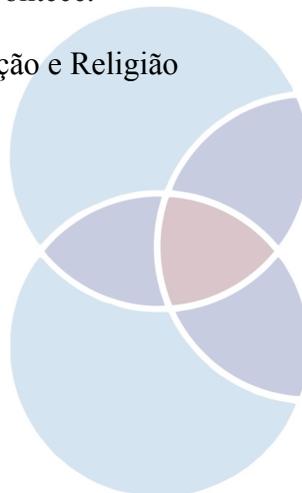
Projeto: A mulher muçulmana no Brasil: tensões entre estereótipo, cultura e religião

O trabalho ora apresentado quer investigar as tensões entre estereótipo, gênero e cultura que cercam a mulher contemporânea. Para tanto, escolhemos abordar a trajetória da mulher muçulmana no Brasil, a fim de discutir a influência da religião islâmica na opressão sofrida por esse grupo em um país laico, em que, teoricamente, as leis religiosas não interferem diretamente na vida pública. Para tratar de tal questão, nos apoiamos em artigos científicos que abordavam o assunto, em entrevistas com mulheres muçulmanas e em questionários com o público em geral, a fim de debater a diferença de percepção que o sujeito tem de sua cultura e como o outro enxerga essa mesma cultura, problematizando o choque entre preconceito e cultura. A pesquisa visa revelar a cultura e religião islâmica de maneira mais matizada e menos fechada para a análise mais profunda e crítica possível, tentando não julgar o islamismo a partir do paradigma ocidental, a fim de compreender seus verdadeiros dilemas. Por outro lado, desejamos indagar em que medida algumas correntes da religião islâmica violam os direitos humanos, ao colocar a religião em posição superior ao Estado e à dignidade humana e de que modos a religião contribui para a maior opressão da mulher nas sociedades tradicionais. Em suma, visamos lançar um olhar dialético para o fenômeno e investigar os choques entre cultura e estereótipo e entre religião e opressão que permeia a trajetória da mulher muçulmana no Brasil.

Palavras-chave: religião, estereótipo, islamismo, mulher, direitos humanos.

Grupo 2**Autores:** Maria Clara Lacerda Nunes e Raphael Rolim – 1º EM**Orientadora:** Fabíola Ferreira de Almeida**Projeto:** Estudo da religião como um dos fatores influentes na legalização da maconha

Os primeiros indícios da maconha foram em 27000 a.C. e até hoje é muito conhecida e usada, tanto para meios medicinais ou recreativos, no requisito medicinal, a maconha pode ajudar muito pacientes que estão tratando o câncer ou que têm doenças neuropáticas. No mundo, alguns países já legalizam a maconha, os principais seriam os Estados Unidos (Em alguns estados), o Uruguai e a Holanda, com todos esses países legalizando a maconha e tendo muitos pontos positivos nisso, por que o Brasil não legalizaria também? Acreditamos que pelo fato do nosso país ser habitado por cerca de 86% de cristãos, esse conjunto de religiões poderia influenciar sim no julgamento do Brasil nesta questão. Fomos a duas escolas para aplicarmos questionários e vemos a opinião das pessoas sobre esta questão e depois de muitas pesquisas vimos que é praticamente impossível a religião não afetar a política brasileira, mesmo sendo um estado laico, essa influência com certeza acontece.

Palavras-chaves: Maconha, Legalização e Religião

Grupo 3

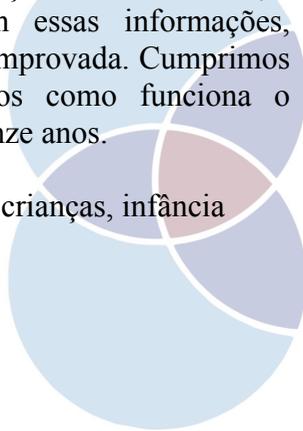
Autores: Amanda Volpe Moreira, Ana Luiza Wollermann Garcia e André Braz Steward – 1º EM

Orientadora: Mariana Giorgion

Projeto: Empatia na infância: a evolução do sentimento de empatia dos 6 aos 10 anos

Nesse projeto abordamos o tema da empatia infantil, tendo como questão norteadora “O sentimento de empatia evolui na criança conforme a sua idade?”. Tivemos como objetivo entender esse sentimento de empatia infantil, sabendo se ele evolui ou não na criança conforme o seu crescimento. Nossa hipótese inicial é que esse sentimento evolui sim na criança conforme o seu crescimento, sendo assim, as crianças mais novas (generalizando) teriam um nível mais baixo de empatia do que as crianças mais velhas. Para essa comprovação, aplicamos em 45 crianças de seis a onze anos, o teste de Fábulas de Duss (ou teste das fábulas) e a Escala de Empatia para crianças e adolescentes de Bryant (EECA), e depois fizemos uma relação entre os dois testes. O resultado do teste foi segundo a média calculada, que o sentimento de empatia evolui um pouco sim a partir do crescimento da criança. A média final das respostas da Escala de Empatia de Bryant para as idades 6 e 7 anos foi 13, para as crianças de 8 e 9 anos a média foi 13,05, e para as crianças de 10 e 11 anos, a média foi de 15 pontos na escala. Com essas informações, concluímos que a nossa hipótese inicial foi comprovada. Cumprimos também com o nosso objetivo, entendemos como funciona o sentimento de empatia nas crianças de seis a onze anos.

Palavras chave: empatia, fábula de duss, crianças, infância



Grupo 4

Autores: Gustavo Lima Barbosa, Lucas Castoldi Dias e Rafael Gracio Woodward – 1º EM

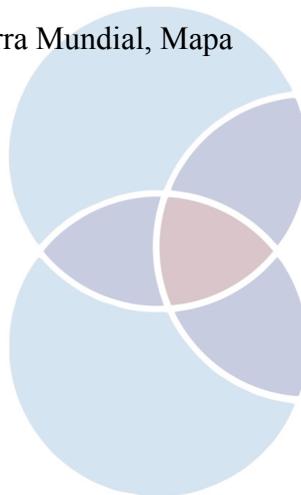
Orientadora: Fabíola Ferreira de Almeida

Projeto: O movimento de cientistas relacionados a desenvolvimento bélico e tecnológico, realizado no período da segunda guerra mundial

A segunda guerra mundial foi um conflito armado que aconteceu entre 1939 e 1945, envolvendo os Combatentes aliados que seus principais países eram: Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética, comandados por Franklin Roosevelt, Winston Churchill e Joseph Stalin, e os países dos combatentes do eixo e seus países eram: Alemanha, Japão e Itália. Comandados por Adolf Hitler, Hirohito e Benito Mussolini. Uma das maiores guerras da história.

O nosso trabalho irá cuidar da parte do mapeamento dos principais cientistas que estavam neste momento pré, durante e pós-segunda guerra. Iremos mostrar através de tabelas e mapas as rotas que os cientistas percorreram durante este período, mostrando sua posição política (Nazista ou Não Nazista) e fazendo uma breve biografia de cada um dos cientistas que o nosso grupo pesquisou.

Palavras chave: Cientistas, Segunda Guerra Mundial, Mapa



Grupo 5**Autores:** Gustavo B., Luís Felipe, Vítor – 1º EM**Orientador:** Daniel Cavagnolli**Projeto:** Alimentação em praticantes de musculação nas diferentes faixas etárias do sexo masculino

No nosso trabalho falamos sobre a importância da alimentação dentro da musculação, os diferentes tipos de alimentos e qual deles é o mais importante para praticarmos a musculação, e através de pesquisas descobrimos que o mais importante seria uma alimentação saudável, não deixando de lado o carboidrato, pois ele é um alimento rico em energia, e se você é praticante regularmente de atividades físicas, o carboidrato é o alimento mais importante, pois ele vai fazer com que você tenha mais energia, tanto para andar, correr, etc.

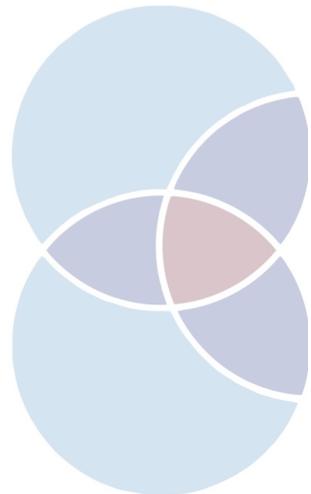
Nós realizamos entrevistas com 14 pessoas, 7 delas da idade dos 20 aos 30 anos, e as outras 7 dos 31 aos 40, perguntamos qual era sua alimentação, a quanto tempo eles praticam musculação, qual a intensidade dos treinos, e medimos a relação entre cintura quadril dos entrevistados, e com todos esses dados construímos gráficos com todas essas informações, para mostrar mais visualmente os dados.

Nós achávamos que o que era o mais importante para uma pessoa que pratica musculação, e que quer ter um bom resultado na academia seria a alimentação, mas no final do nosso trabalho descobrimos que além da alimentação, existe outro fator muito importante, que é o metabolismo, que varia de pessoa para pessoa, e de idade a idade, e às vezes uma pessoa pode estar treinando de forma correta, tendo uma boa alimentação, mas o seu metabolismo for lento, é muito mais difícil de emagrecer, e também existe casos que a pessoa é magra mas come muito e não engorda, e o motivo pelo o qual isso acontece é por conta de seu metabolismo ser rápido, fazendo com que a pessoa não engorde, mas não significa que com uma maior idade isso continue, pois quanto mais velho você for, seu metabolismo não é mais tão eficaz.

Grupo 6**Autores:** Artur Santiago e João Antônio – 1º EM**Orientadora:** Denilse Morais Zambom**Projeto:** Canabidiol: uso farmacológico em pacientes com doenças do sistema nervoso

Nosso trabalho aborda um assunto ainda pouco conhecido, o uso do Canabidiol (CBD), que é uma substância extraída da folha da Cannabis sativa e que ajuda a tratar diversas doenças do sistema nervoso central, como a epilepsia e a esquizofrenia. Procuramos explicar ao longo do trabalho, como o CBD atua no sistema nervoso, sua interação com o tetraidrocanabinol e sua eficácia nos tratamentos das doenças citadas.

Palavras chave: Canabidiol, Esquizofrenia, Epilepsia



Grupo 7**Autores:** Arthur Dantas e Miquele Bosco – 1º EM**Orientador:** Leonardo Grazioli de Andrade Lima**Projeto:** O uso de jogos eletrônicos na busca de melhor qualidade de vida para idosos

É conhecido que idosos tendem a piorar sua qualidade de vida com o decorrer do tempo, pois memória, reflexo e audição começam a piorar. O vídeo game é uma ferramenta que permite o treino e talvez a melhora dessas características. Assim, nosso trabalho tem o objetivo de testar se o vídeo game é capaz de melhorar a memória, a audição e o reflexo em idosos, como uma tentativa de melhorar suas qualidades de vida. Nossa hipótese é que depois de jogar vídeo game por uma semana, o idoso apresente melhorias por conta desse treinamento. As coletas de dados foram feitas a partir de testes de memória, reflexo e audição que foram efetuadas duas vezes: uma antes da semana de jogo e uma outra depois de ter jogado, para podermos comparar se o vídeo game é realmente o responsável pelas mudanças. O voluntário idoso jogou um jogo chamado Overwatch que é um jogo de tiro em primeira pessoa e para confirmar nossos resultados realizamos os testes em um segundo voluntário idoso em que foi utilizado o mesmo critério, porém ele não jogou nenhum vídeo game, sendo o nosso controle do teste. Ao final analisamos nossos dados e calculamos a porcentagem de acertos nos testes de memória, reflexo e audição antes e depois de jogar vídeo game por uma semana. Após análise dos resultados notamos que sim, após horas de jogo no vídeo game, nosso voluntário idoso melhorou nos três aspectos analisados, indicando resultados promissores, porém como realizamos o teste somente em um voluntário, seria necessário testar se esse efeito se repete com diferentes idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento, Qualidade de vida, Vídeo game

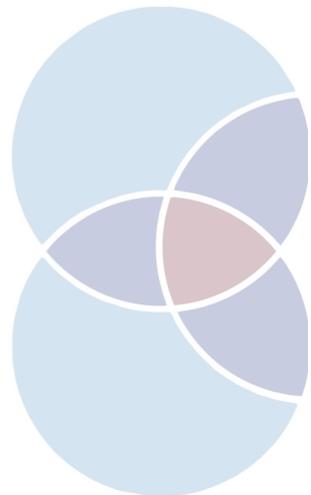
Grupo 8

Autores: Pedro Caetano Kober - 2ºEM, Samara Victoria Ferraz dos Santos - 1º EM e Laís Barasino Matias - 1ºEM

Orientadora: Lara Manesco

Projeto: Harry Potter e Lorde Voldemort opostos ou apenas inimigos

O trabalho apresentado quer investigar as personagens centrais da saga britânica Harry Potter, de J.K Rowling, no que concerne a sua configuração e transformação ao longo da série. Para tanto, recorreremos à teoria da jornada do herói, de Joseph Campbell (publicado em 1949) a fim de avaliar se as personagens Harry Potter e Lorde Voldemort foram construídos literariamente como representações do bem e do mal, características presentes em todo ser humano. Essas personagens podem ser relacionadas, pois possuem passados muito semelhantes, ainda que suas escolhas pessoais sejam muito diferentes, assim, podemos considerar sua configuração espelhada, análoga ao ying e yang.



Grupo 9

Autoras: Jaqueline Costa Dias (1º EM) e Sara Leal Silvério (2º EM)

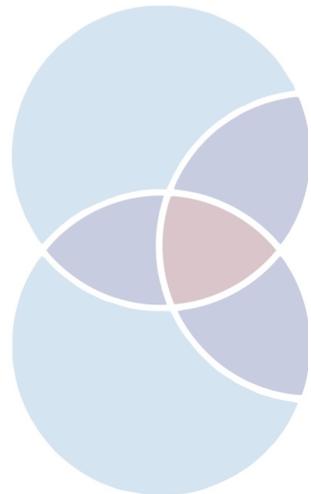
Orientadora: Daniela Saraiva Correa

Projeto: Estudo das diferenças comportamentais impactantes na reprodução do macaco-prego (*Sapajus xanthosternos*) mantido em cativeiro

Este trabalho tem como objetivo entender quais são as diferenças comportamentais que influenciam na baixa reprodução do *Sapajus xanthosternos* e *Sapajus flavius*, estando esses em cativeiro, afim de, a partir disto, achar um modo de conservar a espécie e garantir a sua existência. O estudo dessas espécies foi desenvolvido pelo fato de serem duas espécies brasileiras que constam na IUCN na categoria de perigo crítico, com menos de 3000 indivíduos em natureza. A partir disto, desenvolvemos nosso problema: Como a reprodução do macaco-prego é afetada pelas diferenças comportamentais causadas em cativeiro? E a partir dele, desenvolvemos uma metodologia de coleta dos fatores diretos (Comportamentos) e fatores indiretos (ambiente) no Zoológico de São Paulo em seis coletas: duas para o *Sapajus flavius* no mês de junho nos dias 26 e 27, e quatro para o *Sapajus xanthosternos* no mês de Agosto nos respectivos dias: 09, 11, 13 e 15. Totalizou-se 8 horas de observação em campo. Os dados do *Sapajus xanthosternos*, foram coletados a partir da tabela desenvolvida com os fatores diretos, que foi constituída dos comportamentos afetivos, agressivos e solitários. Após a coleta, se distribuiu os resultados em gráficos de tendência e de setores, onde foi feita a correlação entre eles, mas para atribuímos maior relevância aos dados relacionados e apresentados, utilizou-se o teste-t, onde o valor de p mostra a relevância estatística dos dados relacionados e também foi-se usado o R², no qual se é mostrada a fidelidade do padrão apresentado nos gráficos. Perceberam-se padrões entre o público (Fator indireto) e os comportamentos

(Fatores diretos), havendo um “acompanhamento” dos dados coletados, e analisando-os com os dados coletados em artigos e trabalhos científicos, concluiu-se que os fatores indiretos, sendo eles público e área dos indivíduos principalmente, são os grandes causadores das diferenças comportamentais que tanto influenciam na reprodução dessa espécie.

Palavras chaves: Macaco-prego; Comportamento animal; reprodução; cativo; zoológico



Grupo 10

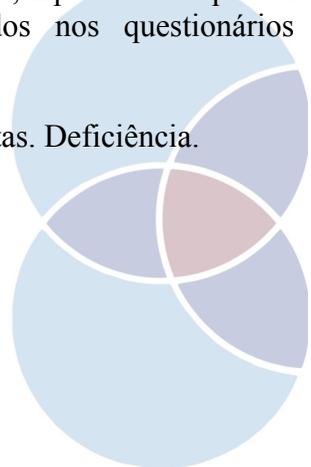
Autoras: Isabela Lopes Dombrady, Júlia Assunção Rolim e Maria Gabriela De Carvalho Leal - 2º EM

Orientadora: Fabíola Ferreira De Almeida

Projeto: A autoimagem do atleta com deficiência a partir do esporte: uma ressignificação

Este trabalho consiste em estabelecer uma comparação entre duas situações diferentes: atletas que nasceram com deficiência e aqueles que adquiriram a deficiência posteriormente, analisando de que forma a pessoa convive com sua deficiência, levando em conta o suporte da família e do esporte, buscando compreender como a autoimagem é ressignificada nas esferas sociais desses atletas - sua relação consigo mesmo, com sua família, com a sociedade e com o esporte. Entendendo-se por autoimagem uma representação mental do corpo, sendo ela dinâmica e construtiva. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, esta foi realizada através de entrevistas com profissionais das áreas relacionadas e com atletas, e da aplicação de questionários aos atletas e análises de textos relacionados. A hipótese inicial do grupo foi que havia diferença entre a função que o esporte exerce na ressignificação da autoimagem do atleta com deficiência congênita e no atleta com deficiência adquirida, hipótese esta que foi posteriormente refutada pelos dados obtidos nos questionários aplicados.

Palavras-chave: Autoimagem. Paratletas. Deficiência.



Grupo 11

Autoras: Júlia Andrade dos Santos, Letícia Bruni Arcanjo e Luíza Bussolini de Souza – 2º EM

Orientador: Daniel Cavagnolli **Co-orientadora:** Mariana

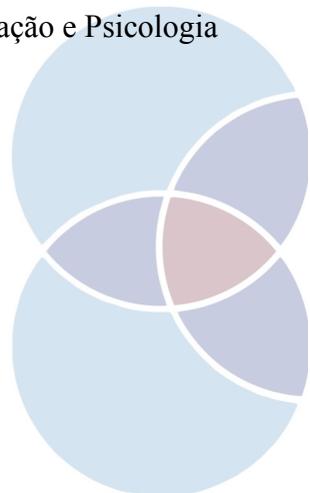
Projeto: Pedagogia da ocupação: processos de ensino e aprendizagem da matemática e das ciências humanas que motivaram o interesse dos secundaristas de SP

Partindo da hipótese de que o desempenho acadêmico é influenciado pelo método de ensino utilizado e que metodologias inovadoras podem ser eficazes na mobilização do interesse e atenção dos estudantes, o presente trabalho relacionou os fenômenos pedagógicos ocorridos durante as ocupações estudantis de 2015 e 2016 à escolas estaduais de ensino médio e técnico, no Estado de São Paulo, com teorias desenvolvidas por educadores como Paulo Freire, Clestin Freinet, Emília Ferreiro, Vygotsky e Ubiratan D'Ambrósio. Através da leitura de artigos, participação em eventos acadêmicos, entrevistas com professores e estudantes, consultas a redes sociais, bem como aplicação de questionários, buscamos listar as atividades desenvolvidas por professores dentro das escolas ocupadas, sob demanda ou não dos alunos, e apreender como os estudantes avaliaram os processos de ensino-aprendizagem ocorridos nessas ocasiões, com foco especial no ensino da matemática e das ciências humanas. Pudemos verificar que estratégias sintonizadas com preceitos da pedagogia libertária e etnomatemática, formatadas a partir das demandas dos alunos, em especial através de Oficinas, propiciaram momentos de grande integração entre professores e alunos, fomentando os processos de ensino e aprendizagem. Nossa próxima etapa é, a partir dos resultados encontrados, formatar uma metodologia inovadora que transforme o tradicional e ineficiente sistema atual de regência, retomando o interesse e a atenção dos estudantes do ensino médio para a escola regular.

Palavras-chave: Ocupação; educação; modelo de regência

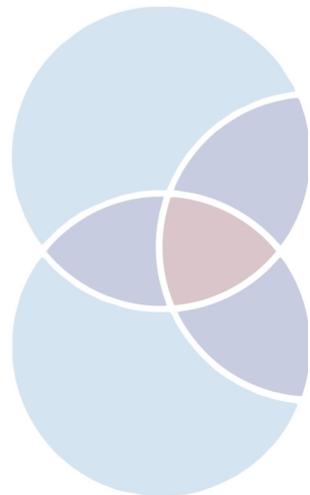
Grupo 12**Autores:** Bruno Flauzino, Cassiano Antunes e Iago Pegoraro – 2º EM**Orientadora:** Daniela Saraiva Correa**Projeto:** Automutilação nas pessoas depressivas

Este trabalho tem como objetivo principal analisar o perfil de pessoas que praticam a automutilação quando estão com sintomas de depressão. Tal análise foi feita após uma revisão literária pelo grupo que assim, teve um maior conhecimento do assunto. Após a revisão literária o grupo realizou e relacionou quatro entrevistas, três com pacientes que se automutilam e sofrem de depressão, e uma com um psicólogo especialista da área. Relacionando e comparando as entrevistas dos pacientes com a do psicólogo, o grupo conseguiu chegar a resultados que coincidiam e assim concluímos que as hipóteses de que a automutilação alivia a dor psicológica transformando em física e que é uma busca por atenção para que as pessoas notem que você tem um problema, estão parcialmente corretas pois, questões psicológicas variam de pessoa para pessoa e podem ser diferentemente analisadas.

Palavras-chaves: Depressão, Automutilação e Psicologia

Grupo 13**Autores:** Dandara do Amaral Silva e João Henrique Percino Albuquerque – 2º EM**Orientadora:** Thaís Barbosa de Paula**Projeto:** Origens e persistência do racismo no Brasil

O objetivo deste trabalho é verificar os motivos de o racismo perdurar na sociedade atual e se as representações que a mídia, seja ela televisiva ou impressa, passa sobre o negro no Brasil, o afeta de alguma forma. Para descobrir tais fatos, pesquisou-se em artigos e livros sobre a escravidão ocorrida no Brasil, sobre as teorias hegemônicas por trás do racismo e foram feitas leituras de diversos livros que tratam a questão étnico racial no Brasil e ao redor do mundo. Durante este trabalho, foram realizadas entrevistas e questionários sobre o racismo no Brasil. A partir dos questionários e entrevistas, percebemos que pessoas negras possuem sua autoestima afetada por atos discriminatórios mais do que pessoas brancas, embora todos reconheçam que o racismo persiste nos dias atuais.



Grupo 14

Autores: Renata Frederico de Mesquita, Sofia Ribeiro Lopes de Araújo e Vitor Hugo Almeida Balbachevsky – 2º EM

Orientadora: Thaís Barbosa de Paula

Projeto: Zika saiu da mídia, e agora?

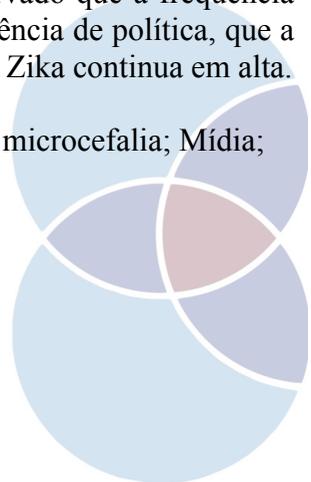
Com o recente surto de Zika vírus no Brasil, nas Américas, na África, na Ásia e no Pacífico, o grupo notou que desde o começo do ano (jan/2016) esse assunto deixou de ser noticiado nas grandes mídias televisivas e perdeu seu lugar nas manchetes da mídia escrita e digital.

Curiosos com o assunto e com seu desaparecimento, em parte, da mídia, o grupo propôs este trabalho com o intuito de: conhecer melhor o Zika vírus; descobrir o porquê da diminuição de reportagens do assunto; saber se esse desaparecimento de matérias influencia o comportamento populacional; descobrir como agências de saúde nacionais e internacionais tratam o assunto.

Para estudar todos esses tópicos o grupo utilizou duas metodologias, a metodologia bibliográfica, com a qual foram analisadas reportagens televisivas, textos e artigos científicos e de jornais, e a metodologia de levantamento, como os questionários aplicados.

Em geral nos resultados do trabalho foi observado que a frequência de Zika nas mídias é muito menor que a frequência de política, que a população está mal informada e que o surto do Zika continua em alta.

Palavras-chave: Zika vírus; Aedes aegypti; microcefalia; Mídia;



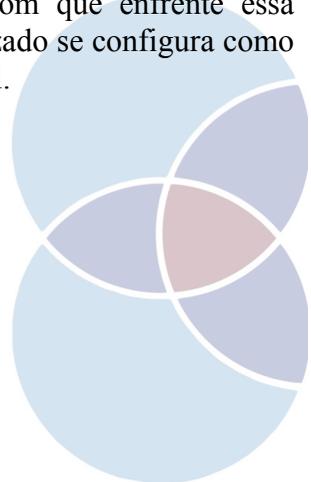
Grupo 15

Autores: Alvaro Ribeiro Seabra Dutra, Caio Gonçalves Claro e Renan Lima de Sousa

Orientador: Roberto Ravena Vicente

Projeto: A importância de um atendimento especializado às vítimas de violência sexual

O presente trabalho tem como questão norteadora “As dificuldades na recuperação de vítimas de violência sexual” e a finalidade de descrever os impactos e problemas psicológicos que essa violência pode causar. A metodologia empregada na realização do trabalho foi a de revisão bibliográfica. Foram pesquisados artigos científicos e acadêmicos, além de entrevistas com uma assistente social de um hospital público de referência da zona oeste da cidade de São Paulo e uma delegada de uma Delegacia da Mulher de uma cidade da Grande São Paulo. Após a descrição das complicações que advém da violência sexual, a pesquisa se direciona para os protocolos de atendimento especializados no atendimento de vítimas de violência sexual. Conclui-se que um atendimento especializado às vítimas se mostra de grande importância para que a vítima seja atendida de maneira eficaz e se fortaleça de maneira com que enfrente essa realidade. Portanto, um atendimento especializado se configura como essencial no enfrentamento da violência sexual.



Grupo 16**Autores:** Cleiton Parente, Eloah Camargo e Rodrigo Tammaro Costa - 2º EM**Orientadora:** Laura Battaglia**Projeto:** Drogas: Aspectos que Facilitam ou Inibem seu Uso

O objetivo do trabalho é verificar quais são os fatores que impedem os adolescentes de realizar o uso de drogas, tendo em vista que muitos jovens desejam fazer tal uso porém não o fazem. Também é de interesse verificar quais são as consequências de ser o Ministério da Justiça aquele responsável por lidar com o tema drogas, a partir do fato de que por se tratarem de jovens em idade estudantil e expostos a diversos riscos, os ministérios ideais para tratar do assunto seriam o da saúde e da educação. Para realizar a pesquisa foi aplicado o questionário DUSI junto a um questionário adicional em jovens de diferentes realidades para verificar como se desenvolve a relação dos adolescentes com as drogas e quais são os fatores que impedem um jovem interessado em fazer o uso de drogas de realmente fazê-lo. Verificou-se que a família é um fator importante tanto como influência para o uso quanto para recusa de drogas. Também foi verificado que as políticas proibicionistas adotadas pelos governos não são as ideais pois não são tão efetivas como fator inibidor do uso além de que lidam com os usuários de drogas sem lhes oferecer o apoio necessário. Concluiu-se que as drogas estão inseridas em nossa sociedade de modo que não são passíveis de serem erradicadas. Considerando que as políticas proibicionistas são falhas, o ideal é investir nos fatores mencionados pelos jovens como inibidores do uso de drogas, para que ao invés de tratar o usuário viciado, o governo possa impedir que indivíduos que sejam potenciais viciados cheguem de fato a esse estado.

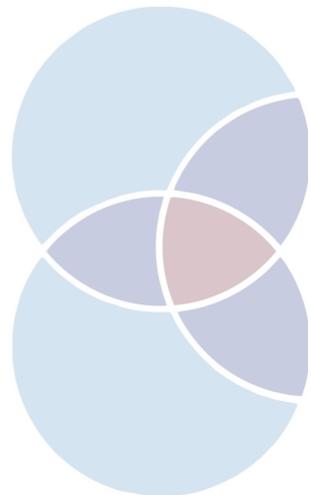
Grupo 17

Autores: Isabela Pazetto, Fernanda Mingione e Larissa Yuka – 2º EM

Orientadora: Laura Battaglia

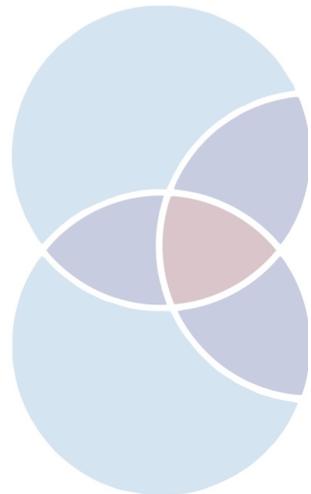
Projeto: A arte em relação às pessoas e seu dia a dia, e como ela existe dentro delas

Visando tornar o eixo que foi proposto no ano letivo -Intersecções- o trabalho seguiu um rumo pelas ciências humanas e psicanálise, campo que diferenciou a forma do ser humano pensar. Fazer uma junção de modelos de pensamentos passados que se aplicam hoje em dia, vindo com a arte e seus prós e contras, não é simples.



Grupo 18**Autores:** Amanda Bianca Yamaoka, Gabriel Teixeira Petitdemange e Luana Figurelli Rantiquieri – 2º ano**Orientador:** Rafael Zanvettor**Projeto:** Os Distúrbios do Sono em Diferentes Faixas Etárias e Sexos

Este trabalho foi desenvolvido com o seguinte objetivo: Verificar se há uma relação entre os principais distúrbios do sono com a adolescência, a fase adulta, a velhice e o sexo. Cento e vinte indivíduos (vinte do sexo feminino e vinte do sexo masculino em cada faixa etária), diagnosticados com algum dos seis tipos mais frequentes de distúrbio do sono (insônia, apneia obstrutiva do sono, narcolepsia, bruxismo, sonambulismo e síndrome das pernas inquietas) foram entrevistados e por meio de um questionário aplicado na zona oeste de São Paulo, foi possível analisar a frequência desses distúrbios de acordo a faixa etária e o sexo.



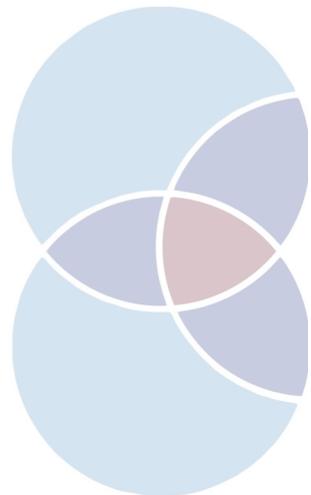
Grupo 19

Autores: Gabriel Vaz e Victor Eduardo – 2º EM

Orientador: Patrício Dugnani

Projeto: O grafite como expressão artística: Técnicas e aceitação do público

O objetivo da pesquisa é mostrar o desenvolvimento do grafite e suas técnicas, pelo seu histórico de marginalidade como percepção da maioria das pessoas, por causa de que o grafite é muito confundido pela pichação, porém ambos são completamente diferentes de si. Seus materiais e propósitos são muito diferentes

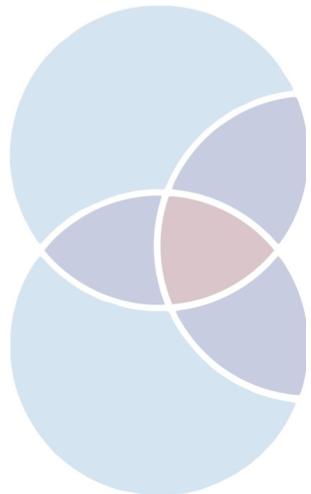


Grupo 20

Autor: Pedro Yuji Alves Onishi – 1º EM

Orientadora: Mariana Giorgion

Projeto: A conversão de energia elétrica em energia cinética



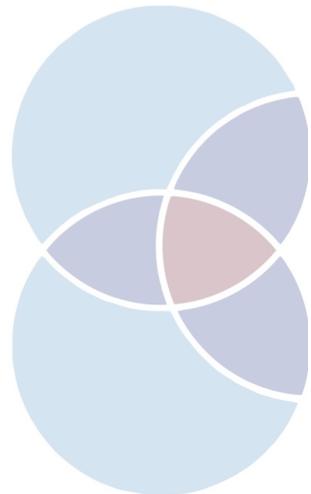
Grupo 21**Autores:** Bruna e Maria Clara – 1º EM**Orientadora:** Lara Manesco**Projeto:** A mitologia grega na saga de Percy Jackson

Dentro deste trabalho, tentamos incorporar a definição de mito e como ele é reelaborado na sociedade contemporânea. Nosso foco foi analisar essa retomada na saga “Percy Jackson e os Olimpianos”, escrita por Rick Riordan, autor renomado nos Estados Unidos.

Os livros escolhidos tem uma presença forte dos personagens da mitologia grega, como Poseidon e Dionísio, que são os deuses mais aparentes na história.

Dentro das resenhas incluímos citações dos livros escolhidos, que foram O Ladrão de Raios e O Último Olimpiano

A nossa meta era tentar mostrar o como o mito retorna para sociedade atual, trazendo dentro deles algumas sátiras, ironias e humor. Ao longo dos dois livros analisados tentamos comparar o como o mito do seu jeito antigo com a sua nova perspectiva.

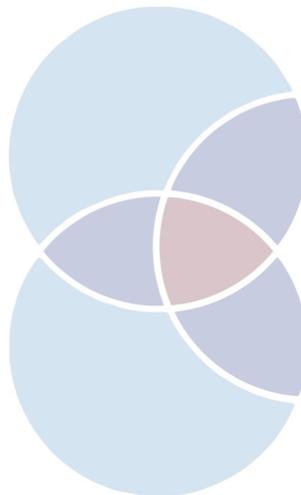


Ensaio

Orientadores: Admar, Aline, Camila, Cida, Chico Bigotto, Laura Battaglia, Leonardo, Leandro, Mariana Giorgion, Melody, Patricio, Rafael, Ricardo, Roberto, Sidnei, Silvia Freitas e Sinei
3º EM

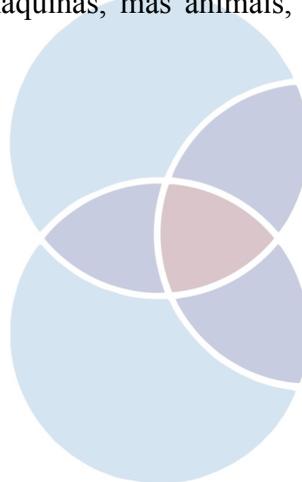
O terceiro ano é o marco de encerramento do Projeto de Feira de Ciências do Colégio Giordano Bruno, mas é marcado também pelas expectativas, angústias e perspectivas de futuro. A escolha do curso superior, a perda iminente do contato diário com amigos, colegas e professores de toda uma vida, o desafio do vestibular, são alguns dos desafios impostos nesta etapa.

Na Feira de Ciências, os alunos do Terceiro são mestres. São convidados neste momento a “Ensaio” suas perspectivas, estratégias e ferramentas. Acompanhado por um orientador, cada aluno escolhe o tema e a abordagem de seu trabalho anual, que pode ser um Ensaio, uma Pesquisa, um Documentário, uma performance, uma música, um romance... No evento Feira de Ciências, abrem as bancas, convidando ao debate todos os presentes, não mais para serem avaliados, mas para compartilhar com todos o encerramento do seu processo na escola.



3° EM**Autora:** Ana Ghion**Orientadora:** Silvia Freitas**Projeto:** A importância do brincar

Faço este ensaio em nome de toda a minha formação como ser humano, trazendo o que para mim significa viver: somos seres brincantes e não podemos esquecer isso. Inseridos em um meio que nos impede de realizar atividades que realmente gostamos, o espaço do brincar nos é relegado, criando uma realidade de depressão e ansiedade cada vez mais presentes. Estes moldes nos definem tão profundamente que já não conseguimos mais ficar sem fazer nada, sendo uma das atividades mais complexas da atualidade. O brincar é, então, o instrumento de autoafirmação, de quebra destas amarras, remodelagem desta massinha que nos compõe, momento que podemos ser quem quisermos, experimentar realidades paralelas mesmo sem sair de um quarto. Ninguém consegue fingir que é algo que não é para sempre, precisamos voltar para nossa zona infantil porque parece que somente lá somos realmente livres, mas é, na verdade, no brincar que a liberdade acontece. Não podemos passar a vida inteira para descobrir que não somos máquinas, mas animais, seres brincantes.



3º EM**Autor:** André Banin dos Santos**Orientadora:** Melody Von Erlea**Projeto:** A pele e o Cinema – como o corpo humano é representado na sétima arte

O cinema é atualmente uma das mídias e campos artísticos mais disseminados pelo mundo. Em segundo lugar, a pele é fundamental na vida do ser humano, sendo mediadas por ela as interações de uma pessoa com outra; é uma ponte de contato. Ao longo dos anos a visão da pele foi se alterando, indo de uma concepção idealista para uma materialista. No cinema, podemos averiguar isso, e assim, o objetivo foi analisar obras que abordam o tema da pele, criando diferentes visões sobre ela. Os filmes possuem significantes e significados, por quais mensagens são transmitidas ao telespectador. Foram selecionados três filmes para a análise: “A Pele que Habito” (trata da pele e do prazer que desta provém), “Deus e o Diabo na Terra do Sol” (apresenta uma questão racial da pele e aborda o preconceito) e “Sob a Pele” (pele como essência material e crítica à desvalorização do corpo humano). Cada um traz diferentes mensagens e críticas ao modo de vida atual, como que à supervalorização do sexo, à desvalorização do corpo humano, o racismo, o machismo e preconceitos.

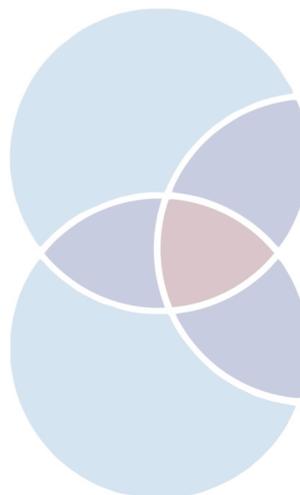
Palavras-chave: pele, cinema, “A Pele que Habito”, “Deus e o Diabo na Terra do Sol”, “Sob a Pele”, semiologia.



3º EM**Autor:** Antonio Bueno Claro Roberto**Orientador:** Leonardo Grazioli de Andrade Lima**Projeto:** Globalização: pandemias e antibióticos

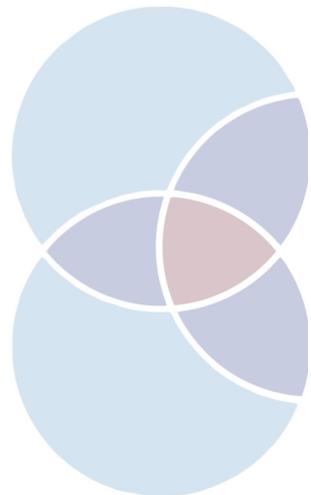
Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento de dados sobre a relação entre a globalização e epidemias, buscando compreender as forma com que a globalização interfere com a propagação de uma doença e em sua velocidade de disseminação pelo globo, trabalhando os conceitos de crescimento populacional e transição demográfica para compreender esta relação. O documento também aborda as formas de combater doenças e epidemias que foram desenvolvidas, como vacinação e antibióticos, propondo também uma discussão sobre o uso de antibióticos e seu funcionamento.

Palavras-chave: Globalização; Pandemias; Antibióticos.



3º EM**Autora:** Angelo Bellato Senra Soares**Orientador:** Sinei Sales**Projeto:** A incrível e triste história da Cândida Eréndira e da sua avó desalmada”, de Gabriel Garcia Márquez, como alegoria à realidade do povo colombiano

O ensaio “A incrível e triste história da Cândida Eréndira e da sua avó desalmada”, de Gabriel Garcia Márquez, como alegoria à realidade do povo colombiano busca na rede de inter e intratextualidades das obras do autor e a realidade um macrocosmos de semelhanças para configurar uma alegoria, tomando como embasamento figuras como Walter Benjamin, Edgar Alan Poe e Victor Hugo, numa busca por aprofundar uma paixão pessoal e analisar os parâmetros da intencionalidade na narrativa, tentando buscar traços alegóricos da realidade colombiano, tendo em vista o processo de construção de suas obras.



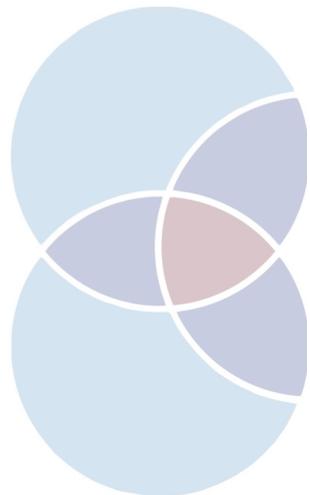
3º M

Autora: Bruna Santos Coelho Da Silva

Orientador: Roberto Ravena Vicente

Projeto: A inserção da cultura do consumo durante a infância

Este trabalho é o complemento de uma obra visual desenvolvida por mim, que será apresentada na 21ª Feira de Ciências do Colégio Giordano Bruno. Visou desenvolver uma obra visual, em que eu trate sobre o consumismo infantil e a formação do indivíduo, onde eu construiria duas obras que se completassem, a escrita, contendo os conceitos abordados durante o desenvolvimento do trabalho e a imagem produzida.

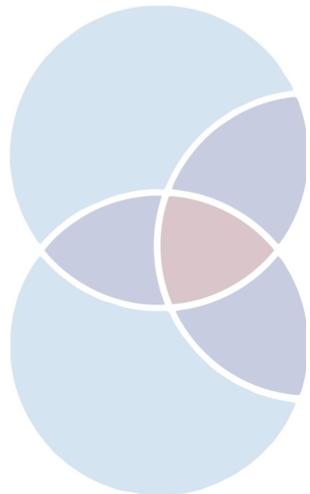


3º M

Autor: Bruno Do Amaral Silva

Orientador: Patricio Dugnani

Projeto: A loucura arraigada nos sete pecados capitais



3º EM**Autora:** Fernanda Tiemi Carvalho**Orientadora:** Melody Von Erlea**Projeto:** A Ascensão Feminina Através da Arte

A ideia para este ensaio surgiu da minha admiração pela arte e paixão por moda. A questão do empoderamento feminino me interessava e passou a me cativar mais quando percebi que poderia relacioná-la a essas paixões. Criei um caminho viável para analisar a ligação entre a ascensão social através desses dois meios. Tomei conhecimento sobre a história de quatro mulheres, duas pintoras, Margaret Keane e Frida Kahlo, e duas estilistas, Coco Chanel e Mary Quant. Ao ler e assistir filmes sobre seus trajetos de vida, me deparei com alguns pontos que se repetiam nas narrativas sobre elas, a vida amorosa marcou a imagem profissional de cada uma delas. O matrimônio traz um signo importante para o trabalho delas, ou pelo menos, a maneira que suas histórias são contadas nos dá essa impressão. Para compreender a profundidade dessa informação tive de estudar o significado de ascender socialmente, optando pela concepção de Max Weber, e o papel da mulher na sociedade do século XX, o qual sofreu uma transformação devido às guerras. Tendo todos esses elementos em mente, refleti sobre a posição social que essas mulheres atingiram por meio de suas obras e como foi esse percurso. Também me atentei ao detalhe de como suas histórias são contadas atualmente e como suas imagens são construídas para o público, e assim saber se o processo de ascensão foi legítimo e completo, se ocorreu.

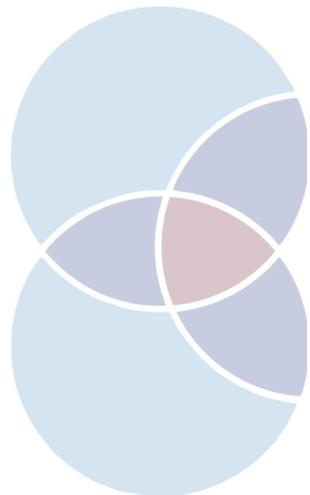
Palavras chave: Ascensão social; papel da mulher; pintura; moda.

3° EM

Autor: Gabriel Camara Silva

Orientador: Patrício Dugnani

Projeto: Na selva de pedra: do movimento moderno aos impactos sociais e no espaço urbano da arquitetura contemporânea



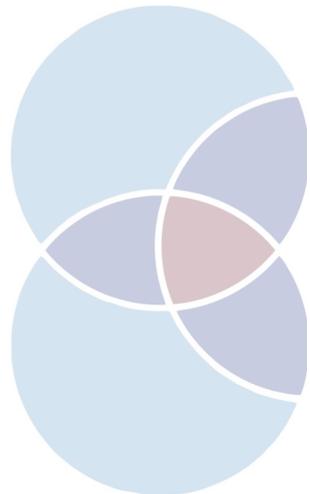
3º EM

Autor: Guilherme Ribeiro Frattini

Orientadora: Aline Reis

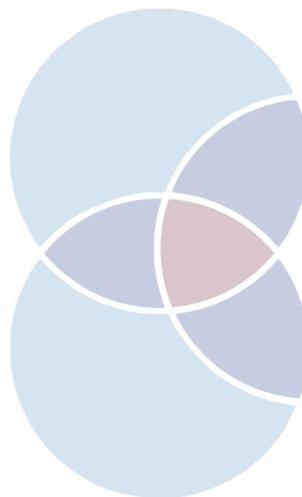
Projeto: Pensando sobre a Educação Musical

A ideia básica deste ensaio é pensar e repensar a educação musical, qual a sua importância e como ela deve ser praticada.



3º EM**Autores:** Henrique Collares e Pedro Resstel**Orientador:** Ricardo Zimmermann**Projeto:** Vivendo nossas histórias no mundo virtual: Uma análise sobre a narrativa de jogos eletrônicos

O ensaio em questão busca em jogos eletrônicos uma narrativa que fuja do normal, que seja tão diferente a ponto de não pode ser expressa em uma obra literária. Assim trabalhamos jogos que julgamos possuir narrativas peculiares, e que poderiam estar aptos a carregar tal história extraordinária. Estes jogos são: Heavy Rain, Her Story, e Journey. Cada um deles é bem distinto, tanto em jogabilidade, quanto em sua forma de contar a narrativa. Para analisar as histórias desses jogos, procuramos por conceitos que pudessem ajudar a classificar essas narrativas. Utilizamos então conceitos definidos por Vladimir Propp, Claude Bremond, Chris Crawford, entre muitos outros autores que se dedicaram a criar conceitos novos para os diferentes tipos de narrativa que surgiram. Em nosso ensaio também reparamos que trabalhos sobre narrativas em videogames são recentes, boa parte produzida do século XXI, mostrando que é um objeto, pouco estudado até o momento.



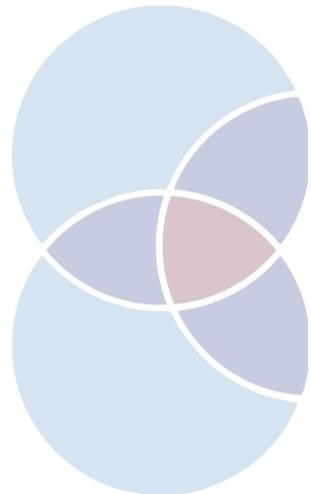
3º EM

Autora: Isabela dos Santos Costa Alves

Orientadora: Laura Battaglia

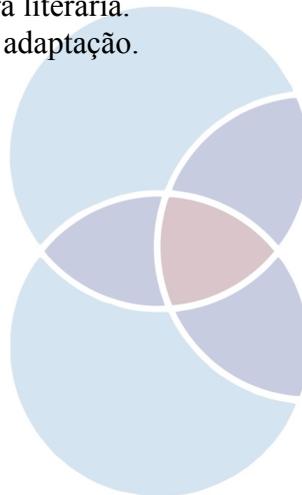
Projeto: Tecer uma criança. Ensaio sobre a construção da criança a partir de narrativas

Este Ensaio, de título “Tecer uma criança” surgiu do meu interesse em estudar como as narrativas contadas para uma criança ajudam-na em sua construção psíquica e social. Discuti a existência de quatro figuras importantes para essa construção: a Esfinge, o Narrador, o Artífice (ou Cassandra) e o Pajé. Todas surgiram através de leituras, como o ensaio “O Narrador” de Walter Benjamin, e o livro “Cidade das Palavras” de Alberto Manguel. Também fiz uma atividade com crianças de seis e sete anos, do ensino Fundamental I. Li um conto para elas e pedi que o desenhassem, observando assim o que estudei. Não há uma conclusão exata, mas uma reflexão sobre a importância das narrativas na formação da criança, no seu desenvolvimento.



3º EM**Autora:** Isabella de Paula Martins**Orientador:** Ricardo Zimmermann**Projeto:** A adaptação da linguagem literária à linguagem cinematográfica: uma análise na terra média

No século XIX e XX, a literatura era a forma de expressão artística tinha como foco principal contar histórias. Hoje, essa função foi passada em grande parte para o cinema, que se tornou uma arte universal e agrega o maior número de interessados. A adaptação de narrativas em roteiros cinematográficos é a muito tempo reconhecida e teve o auge de seu reconhecimento ao se tornar uma categoria dos prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, com o Oscar de melhor roteiro adaptado, consagrado em 1929. Esses filmes levam centenas de leitores à loucura, esperando que a obra retratada saia verossímil ao livro, e nem sempre é isso que acontece. É uma pena que nem todos saibam realmente que adaptações cinematográficas regem pelo mais literal sentido da palavra adaptar (não copiar), e esse é o tema deste ensaio. Trabalharei analisando o livro O Hobbit, de J.R.R. Tolkien e os filmes que foram adaptados dessa narrativa, do diretor Peter Jackson, suas diferenças e o porquê de um filme não poder ser totalmente fiel à obra literária.
Palavras-chave: linguagem; cinema; literatura; adaptação.



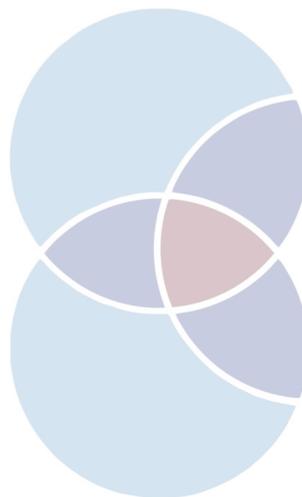
3º EM

Autora: Laís Altmann Leone

Orientador: Roberto Ravena Vicente

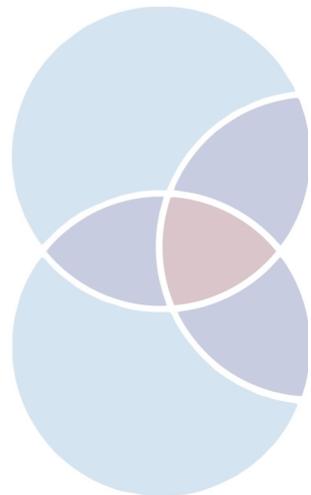
Projeto: A relação entre política e economia na sociedade contemporânea e suas consequências para a cidadania

A partir de reflexões sobre a cidadania no contexto político atual e o aparente afastamento entre as instituições e a população, busquei neste ensaio demonstrar meu ponto de vista sobre essa questão. Acredito que a dinâmica existente a política e a economia pode ser determinante para o exercício da cidadania. Por isso, utilizei o conceito aristotélico de que a Política é a arte mestra que, em sua busca do bem para os humanos, se vale das outras ciências para alcançá-lo, para abordar como se dá sua relação com o pensamento econômico tradicional e como isso pode influenciar a atuação política dos cidadãos.



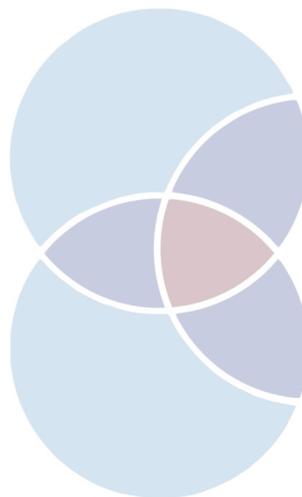
3º EM**Autora:** Laís Silva Braga**Orientador:** José Francisco Bigotto**Projeto:** Os “castells” como símbolo da identidade cultural catalã

Neste ensaio tenho como objetivo explicar os fundamentos técnicos, históricos e algumas curiosidades sobre os castells, uma expressão cultural típica da Catalunha, uma nação sob regime espanhol, no Nordeste da Espanha, na divisa com a França. Além disso, pretendo também contar um pouco da minha experiência ao participar desta cultura e levantar algumas reflexões.



3º EM**Autor:** Leandro de Freitas Marchese**Orientador:** Roberto Ravena Vicente**Projeto:** Sexualidade e preconceito

Falar sobre sexualidade e preconceito dentro de colégios é uma tarefa um tanto complexa, pois existe pouca literatura que trate a fundo essas questões. A adolescência é o principal momento de transformação das pessoas, é o processo em que se sai da passividade e passa a se tornar ativo, em todos os aspectos. Considero uma questão importantíssima a se tratar dentro do ambiente em que os jovens adolescentes, passam a maior parte de seu tempo. Este ensaio visa expor relatos de preconceitos que ocorreram com jovens adolescentes, com a intenção de abrir possibilidade para novas discussões sobre a formação da sociedade em relação ao preconceito e o tabu da sexualidade.



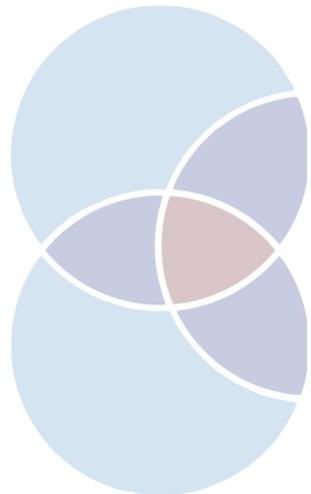
3º EM

Autor: Leonardo Elias Caresi

Orientadora: Camila de Paz

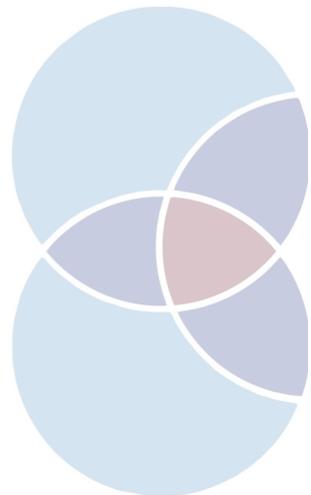
Projeto: A Era Do Videogame

O videogame hoje é uma das grandes peças da indústria cultural e do entretenimento mundial. Milhares de pessoas jogam jogos eletrônicos diariamente, jogam em seus computadores, consoles e celulares. Pois bem, vou falar neste texto um pouco da historia dos jogos, de onde surgiram até a atualidade.



3º M**Autora:** Luiza Geiling Cruz**Orientadora:** Cida Vieira**Projeto:** A linha de produção midiática e o poder catártico da arte: um ensaio sobre manipulação e deslumbramento

Meu ensaio aborda, como dois opostos, o poder humanizador e catártico que a produção artística possui e o caráter raso e desestimulante presente naquilo que é difundido pela mídia. Passando pelo conceito de indústria cultural e por estudos acerca da Análise do Discurso, Linguística e até mesmo da Psicologia, busquei entender como e por que o meio jornalístico ocupa-se na criação de pseudo-heróis, que são facilmente aderidos (leia-se engolidos) por nós.



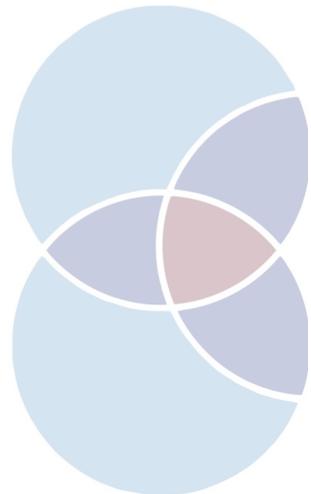
3º EM

Autor: Marcel Nakamura Lopes da Silva

Orientador: Admar Mendes

Projeto: A mentalidade conservadora na Constituição dos Estados Unidos

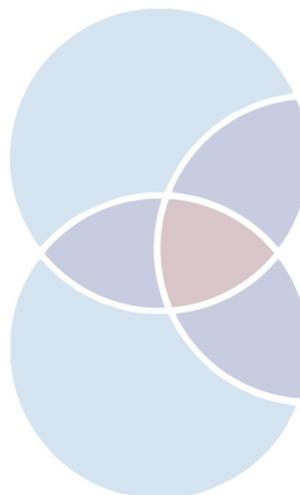
Tomando como base a proposta de criação de um ensaio feita aos alunos terceiranistas do Colégio Giordano Bruno, escolhi abordar um conteúdo que trouxesse a política e as suas visões de mundo como assunto central. Desta forma, revendo bibliografias que já tive contato, percebi que havia estudado ao longo do tempo os pensamentos mais alinhados à esquerda, no espectro político. Para este trabalho, optei por sair desta corrente de pensamento mais à esquerda para ingressar em uma que fosse considerada mais à direita, obtendo, portanto, um maior entendimento possível sobre ambos os lados do debate político.



3º EM**Autora:** Maria Eduarda de Lima Lopes**Orientador:** Admar Mendes**Projeto:** Direitos dos Animais - Parâmetros

O ensaio “Direito dos Animais – Parâmetros” traz diferentes visões que servirão de base para a compreensão da constante e presente sobreposição do ser humano na relação com os demais animais. Esses variados parâmetros abordarão questões e relatos que influenciaram e influenciam nas ações humanas.

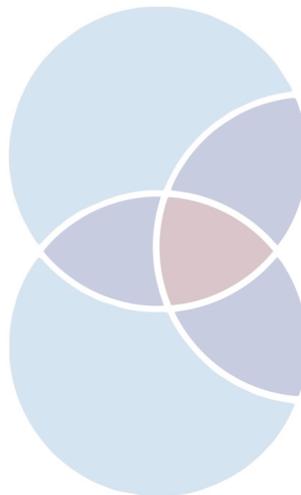
Através de análises e informações coladas no ensaio, é possível saber das condições desfavoráveis e desiguais que muitos animais são sujeitados, devido ao interesse individual do ser humano em atingir suas finalidades prazerosas. E, assim, alguns pensadores citados no trabalho, como Tom Regan, Jean Jacques-Rousseau e Immanuel Kant exemplificaram por meio de suas reflexões e teorias o papel ideal do ser humano diante dos animais a sua volta.



3º EM**Autor:** Rafael Mansor Vichi**Orientadora:** Camila de Paz**Projeto:** Hermeto Pascoal e o aprendizado autônomo e experimental de música

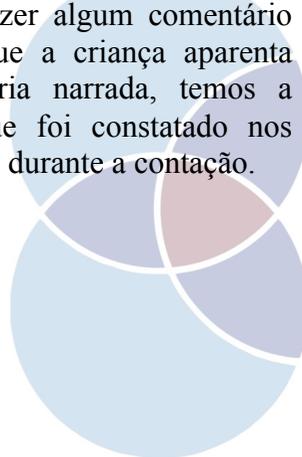
Meu ensaio diz respeito à história de Hermeto Pascoal, sua trajetória no aprendizado musical e sua relação com as gravadoras e produtoras. Hermeto vem de uma família paupérrima do interior de Alagoas, e nunca teve acesso ao ensino de música. Tudo o que aprendeu foi por conta própria, de acordo com sua intuição. Sua música não é o que a indústria cultural procura, pois é algo extremamente experimental e não padronizado e de fácil consumo. Ele, contra a transformação da arte em produto, disponibilizou toda a sua obra escrita em seu site para quem quisesse ver.

Falo também sobre como todas as pessoas têm capacidade de ser criativas e inventivas se forem incentivadas a isso, se aprenderem a buscar aprimoramento e conhecimento desde crianças, com uma educação pautada na autonomia



3º EM**Autora:** Rafaela Vilela Teixeira**Orientadora:** Mariana Giorgion**Projeto:** Narrativas orais na infância: formando indivíduos

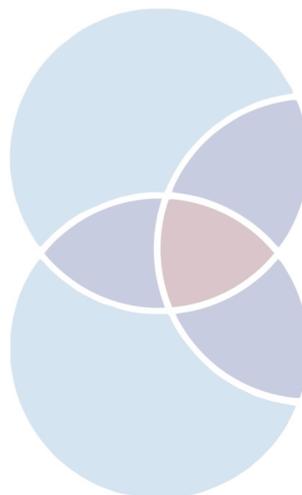
A narrativa oral não só representa uma maneira de inserir o indivíduo no mundo da fabulação, fator inerente a todo ser humano, como também desperta neste sentimentos e sensações a partir das quais podem ser feitas interpretações relacionadas a alguns conceitos presentes no campo da psicanálise. O objetivo do ensaio, portanto, é analisar a manifestação de alguns destes conceitos psicanalíticos em crianças, a partir do contato destas com narrativas orais de obras literárias; e entender como isso afeta na formação delas enquanto indivíduos em construção. Para isso, foi realizado um trabalho de campo, no qual analisei, numa situação de contação de histórias, como crianças do primeiro ano do ensino fundamental reagem perante à narrativa e seus acontecimentos, buscando relacionar seus comportamentos com os conceitos de Significante, Castração e Repetição. A narrativa de histórias permite a seus ouvintes um resgate de memórias e experiências passadas que haviam sido recalçados, mas que podem voltar como lembranças através de um Significante, por exemplo, que foi percebido nos momentos em que as crianças interrompiam a narração para fazer algum comentário pertinente à história. Nos momentos em que a criança aparenta alguma rejeição ou negação com a história narrada, temos a manifestação do conceito de Castração, que foi constatado nos momentos de inquietação de alguns dos alunos durante a contação.



3º EM**Autora:** Rhany Copi Boghazdelikian**Orientador:** Rafael Theodozio Zanvettor**Projeto:** O uso da ayahuasca em rituais indígenas e sua disseminação pelo Brasil

A ayahuasca é classificado como enteógeno em forma de chá feito a partir de duas plantas, o caapi e a chacrona, atualmente ela é utilizada em rituais de diversas religiões para atingir um estado de espírito elevado, o que não poderia ser atingido sem o uso desta substancia devido a substancia química que ela carrega consigo, o que os cientistas ainda não sabem explicar é como atingir este estado elevado é possível. Assim, este ensaio pretende abranger desde a história da ayahuasca ao longo da história do ser humano, sua utilização e um pouco da explicação científica que pesquisadores dão para as tais "alucinações" decorrentes do uso do chá.

Palavras-chave: Enteógeno, DMT, Ayahuasca.



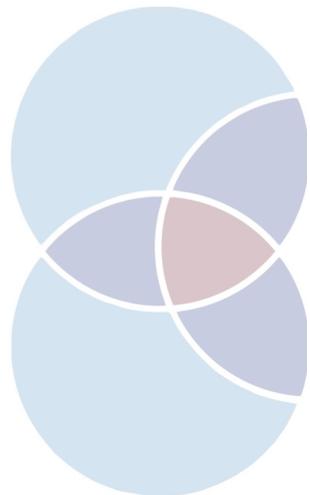
3° EM

Autor: Rodrigo Lima Barbosa

Orientador: Rafael Theodozio Zanvettor

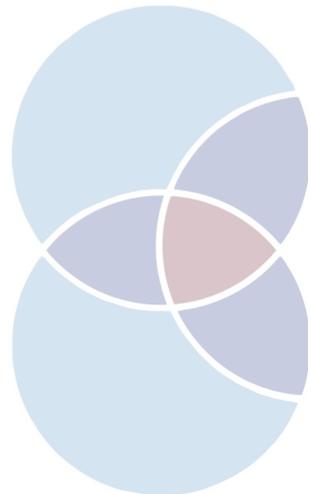
Projeto: Inception. Sobre a persuasão

O tema que trataremos, nesta modesta reflexão, tem base nas noções de Oratória, e de Retórica. As quais, saindo do âmbito político, se mostram hoje frequentes, dentro das nossas relações pessoais.



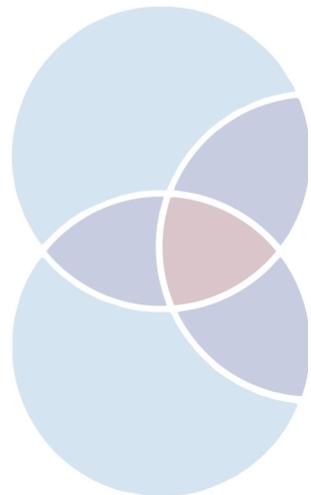
3º EM**Autor:** Thiago F. Lourenção**Orientador:** Sidnei Leal**Projeto:** Moralidade em cartoons ao longo das décadas

Quando se fala de programação de TV, é muito comum ouvir de pais o quanto desenhos infantis tornam suas crianças mais burras, se deixá-las verem por muito tempo. E de fato, o uso de somente um único meio de entretenimento pode levar a problemas com aprendizado, cognição e lógica. Mas privar crianças de ‘cartoons’, principalmente na programação de hoje, pode inibi-la de morais que jamais seriam abordadas em casa ou na escola, até muito mais tarde em sua vida. Shows como ‘Hora de Aventura’, ‘Steven Universe’, ‘Gravity Falls’, a série ‘Avatar’, e muitos outros desenhos ensinam assuntos nunca antes abordados em desenhos antigos como sexualidade, ansiedade, depressão, poder, relacionamentos, e até mesmo filosofia e ensinamentos de culturas orientais. Mas como essas mudanças ocorreram ao longo do tempo? Como as morais ensinadas em shows como ‘He-Man’ ou ‘Transformers’, explorando assuntos como justiça e verdade, se tornaram as morais ensinadas hoje?



3º EM**Autor:** Ulisses Barbosa Dias**Orientador:** Leandro Tibiriça**Projeto:** Como tentar entender a Astrologia e a tipologia

A tipologia de Jung, que divide a personalidade humana em 4 funções pode ser relacionada com os 4 elementos que compõem os 12 do zodíaco. Neste ensaio tendo base astrológica da autora Liz Greene e a exploração dos conceitos de Jung, tento sistematizar a relação posta sobre os conceitos dos 4 tipos psicológicos e mais alguns aspectos de influencia no mapa astral. Servindo como um guia para o entendimento parcial de um mapa astral e da identificação com um tipo psicológico. Com no seu fim relatos de cada signo para a corroboração dos conceitos trabalhados.

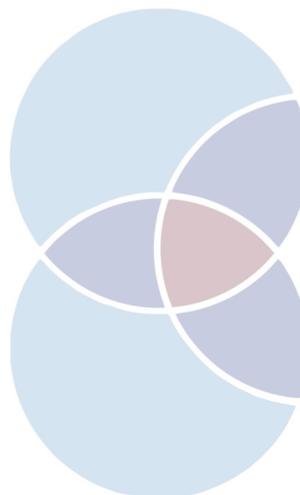


3º EM**Autor:** Valentin Kondratiuk Messina**Orientador:** Francisco Bigotto**Projeto:** Bandeiras Internacionais: suas Cores e Significados

Neste ensaio será apresentada uma abrangente análise de bandeiras nacionais pelo mundo todo, para isso foram esquematizadas tabelas que quantificam a variedade de significados que cada cor têm nas bandeiras nacionais.

Foram usadas 195 bandeiras e 7 cores, o trabalho também pretende comentar algumas particularidades, físicas ou culturais que são expressas por meio das bandeiras, dando foco a todas as regiões do mundo.

Por fim também é feita uma comparação entre as associações comuns de cada cor e a sua representação em bandeiras.



3º EM**Autor:** Vinícius Sá Porto da Silva**Orientador:** Roberto Vicente Ravena**Projeto:** Arquitetura Escolar e sua influência na formação do aluno como indivíduo-cidadão

Este trabalho tem a intenção de apresentar algumas reflexões decorrentes de alguns trabalhos e pesquisas realizados por outros autores. Aqui a intenção é repensar o espaço-escola para o aluno, os professores e os funcionários, em relação a conforto, visibilidade, igualdade e socialização, para que assim a escola consiga cumprir seus objetivos de formar cidadãos.

Através de registros fotográficos, de planta baixa, plano de aula e discurso de professores buscaremos analisar o que constitui um ambiente escolar ideal, atendendo os pontos de vigilância, segurança, disciplina, ordem, assim como pode influenciar na aprendizagem sensorial e motora. Também é possível fazer essa análise com base na sua localização e suas proximidades, para averiguar a capacidade de integração com a comunidade que a cerca.

Palavras-chave: arquitetura; escola; projeto; formação; indivíduo

